



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS MANGABEIRA**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador

João Pessoa/PB
Julho/2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Mary Roberta Meira Marinho | Reitora

Neilor Cesar dos Santos | Pró-Reitor de Ensino

Vinicius Batista Campos | Diretor de Educação Profissional

Lucrécia Teresa Goncalves Petrucci | Diretora de Articulação Pedagógica

Francisco de Assis Rodrigues de Lima | Diretoria de Educação a Distância

► CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA

Zoraida Almeida de Andrade Arruda | Diretora Geral

Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira | Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Hirla Carla Lima Amorim | Coordenadora de Administração e Planejamento

A nomear | Coordenador(a) Pedagógico(a)

A nomear | Coordenador(a) da Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador

► CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Lucrécia Teresa Goncalves Petrucci | IFPB/PRE/DAPE

Maize Sousa Virgolino de Araújo | IFPB/PRE/DAPE

Mônica Almeida Gomes de Melo | IFPB/PRE/DAPE

Rosicleia Araújo Monteiro | IFPB/PRE/DAPE

Tibério Ricardo de Carvalho Silveira | IFPB/PRE/DAPE

Zaqueu Alves Ramiro de Souza | IFPB/PRE/DAPE

► REVISÃO FINAL

Mônica Almeida Gomes de Melo | IFPB/PRE/DAPE

► COMISSÃO DE REVISÃO – Portaria 13/2021 – DGMB/REITORIA/IFPB. Recondução da Comissão – Portaria 15/2021- DGMB/REITORIA/IFPB; Portaria 17/2023 - DG/REITORIA/IFPB; Portaria 21/2024 - DG/REITORIA/IFPB

Amanda Haissa Barros Henriques | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Cecília Daniele Bezerra Oliveira | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Clarice Cesar Marinho Silva | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Danilo Augusto de Holanda Ferreira | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Gilmara Henriques Araújo | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Iria Raquel Borges Wiese | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Lucas Dias Soares Machado | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Maria Tereza de Souza Neves da Cunha | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

Meireluce Alexandre Cavalcante | IFPB/Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1 CONTEXTO DO IFPB.....	5
1.1 DADOS.....	5
1.2 SÍNTESE HISTÓRICA DO IFPB.....	5
1.3 CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA.....	8
1.3.1 Caracterização socioeconômica da área de abrangência.....	9
1.4 MISSÃO INSTITUCIONAL.....	10
2 CONTEXTO DO CURSO.....	11
2.1 DADOS GERAIS.....	11
2.2 JUSTIFICATIVA.....	11
2.3 OBJETIVOS DO CURSO.....	14
2.3.1 Objetivo Geral.....	14
2.3.2 Objetivos Específicos.....	15
2.4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	15
2.5 CAMPO DE ATUAÇÃO.....	16
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
3.1 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.....	16
3.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS	19
3.3 MATRIZ CURRICULAR.....	20
3.4 FLUXOGRAMA.....	21
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	22
5 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	23
6 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	26
7 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	27
7.1 DOS DOCENTES.....	27
7.2 DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	28
8 BIBLIOTECA.....	28
9 INFRAESTRUTURA.....	28
9.1 Espaço Físico Geral.....	28
9.2 Recursos audiovisuais e multimídia.....	29
9.3 Condições de acesso para pessoas com necessidades específicas.....	29
10 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE).....	30
11 LABORATÓRIOS.....	31
11.1 Laboratório de Informática	31
11.2 Laboratório de saúde	32
12 AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO.....	32
13 AMBIENTES DA COORDENAÇÃO DO CURSO.....	33
14 SALAS DE AULA.....	33
REFERÊNCIAS	
ANEXO I – PLANOS DAS DISCIPLINAS	
ANEXO II - LEGISLAÇÃO BÁSICA	

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba tem uma missão que envolve uma complexa e ampla gama de atividades, cujo fluxo cresce exponencialmente. Inúmeras são as questões colocadas no objetivo de ofertar cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação que atendam as realidades regionais nas quais os campi estão inseridos. Exige-se, diante destas questões, que os gestores do instituto, juntamente com os formuladores de políticas públicas da educação, dediquem atenção constante em busca de um equilíbrio entre formação profissional e acadêmica, entre formação básica e multidisciplinar e o desenvolvimento de atividades extracurriculares. O corpo discente deve ser preparado para possuir a visão de uma carreira e de constante pensamento em empregabilidade e não apenas a de um emprego. A complexidade da discussão sobre os princípios filosóficos que devem balizar as atividades do Instituto é diretamente proporcional à complexidade de suas finalidades (PDI – IFPB 2020-2024).

Visando ampliar as diversidades educacionais e atender aos anseios dos jovens em consonância com as vocações econômicas regionais, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus Avançado João Pessoa Mangabeira apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador (Pós-técnico).

O Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador está fundamentado nas determinações legais da Lei Federal n.º 9.394/96 de 20/12/1996 – LDB – que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional de Nível Médio (Resolução nº 01/2021) e no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT) - 4ª Edição, Resolução Nº 2, de 15 de Dezembro de 2020 (MEC/2020).

Conforme o art. 26 da Resolução CNE/CP nº 01 de 05/01/2021, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu parágrafo 4º, afirma que a carga horária mínima para a especialização profissional técnica prevista em um itinerário formativo de curso técnico é de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária mínima indicada para a respectiva habilitação profissional prevista no CNCT ou em outro instrumento que venha a substituí-lo. Desta forma, o Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador contempla esta

exigência, pois apresenta carga horária de 330 horas, uma vez que a habilitação profissional do Técnico em Enfermagem contempla 1200 horas conforme o CNCT.

Partindo da realidade, a elaboração do referido plano primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas de conhecimento e pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT – 2020; 4ª Edição, Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de Dezembro de 2020).

O PPC constitui instrumento de concepção de ensino e de aprendizagem do curso em articulação com a especificidade e saberes de sua área de conhecimento. Nele está contida a referência de todas as ações e decisões do curso.

Um dos desafios desta instituição é formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular.

Assim, com a criação da Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador no Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.

1. CONTEXTO DO IFPB

1.1 DADOS

Mantenedor:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB						
	Campus Avançado João Pessoa Mangabeira						
	CNPJ: 10783898/0001-75						
End.:	Rua Gutemberg Moraes Paiva					n.:	245
Bairro:	Bancários	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58051-025	UF:	PB
Fone:	(83) 99119-7136			Fax:	-		
E-mail:	campus_mangabeira@ifpb.edu.br						
Site:	www.ifpb.edu.br						

1.2 SÍNTESE HISTÓRICA DO IFPB

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de 100 anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1942; Escola Industrial, de 1942 a 1958; Escola Industrial Coriolano de Medeiros, de 1958 a 1965; Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1965 a 1968; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1968 a 1999; Centro

Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, com a edição da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (IFPB, 2021).

O Instituto Federal da Paraíba, no início de sua história, quando seu nome era Escola de Aprendizizes Artífices e sua proposta pedagógica dialogava com os desafios da época, tinha como objetivos alfabetizar e iniciar no mundo do trabalho jovens pobres das periferias da então cidade de Parahyba do Norte. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação, mais como uma solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão de obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930 (IFPB, 2021).

A Escola de Aprendizizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado e depois se transferiu para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial Coriolano de Medeiros, se instalou no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, no bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único endereço a capital do estado da Paraíba. O processo de interiorização da Instituição aconteceria décadas depois, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras (UnED-CJ) em 1995 (IFPB, 2021).

Transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede (denominação atribuída ao hoje Campus João Pessoa), com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional (NEEP), que funcionava na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos (NACE), que ocupava o antigo prédio da Escola de Aprendizizes Artífices, ambos no mesmo município. Posteriormente, tais Núcleos foram desativados, e suas atribuições foram incorporadas por outras diretorias e departamentos. Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira todos os níveis de educação, desde a educação básica (ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio) à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão. A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática,

Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química (IFPB, 2021).

Esse processo experimentou grande desenvolvimento com a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de Administração e de Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e das normas delas decorrentes (IFPB, 2021).

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UnED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo (IFPB, 2021).

Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos usualmente chamados de “regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades e da competência técnica no exercício da profissão (IFPB, 2021).

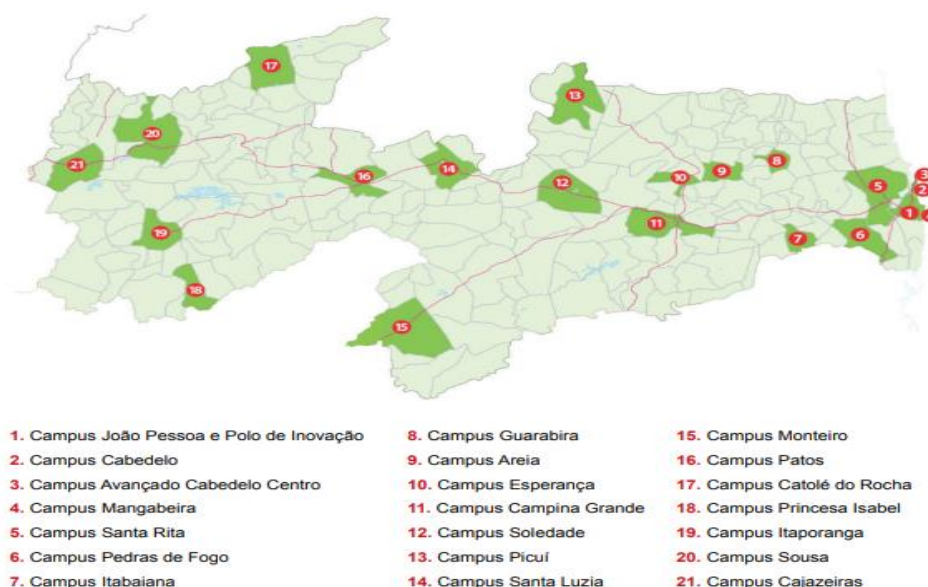
Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na Lei supracitada, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também atua fortemente na educação de jovens e adultos, por meio do Proeja, do Pronatec, do Programa Novos Caminhos e de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social (IFPB, 2021).

Visando à expansão de sua Missão Institucional no estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EaD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada, horizonte aberto pela nova Lei (IFPB, 2021).

Até o ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educação Profissional, Fase II, do governo federal, o Instituto implantou mais cinco Campi no estado da Paraíba, contemplando cidades consideradas polos de desenvolvimento regional – Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel – que, somados aos Campi já existentes de Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa e Sousa (mediante integração da Escola Agrotécnica Federal de Sousa e do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba), tornaram o IFPB uma instituição com nove Campi e a Reitoria (IFPB, 2021).

Com a Fase III do Plano de Expansão da Educação Profissional do governo federal, que se estendeu até o final de 2014, o Instituto implantou um Campus na cidade de Guarabira, o Campus Avançado Cabedelo Centro e viabilizou o funcionamento de mais dez unidades, a saber: Areia, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Mangabeira, Pedras de Fogo, Santa Luzia, Santa Rita e Soledade. Destarte, as 21 unidades do IFPB levam educação em todos os níveis a essas localidades paraibanas, oportunizando o desenvolvimento econômico e social e melhorando a qualidade de vida nessas regiões (IFPB, 2021).

Figura 1 - Área de Abrangência do Instituto Federal da Paraíba



Fonte: IFPB (2021).

1.3 CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA

O Campus Avançado João Pessoa Mangabeira é parte integrante do processo de expansão da Rede Federal e seu processo de instalação teve início no ano de 2014, com a nomeação de sua primeira gestora em 21/08/2014, para dirigir o processo de

implantação desta nova unidade educacional do IFPB (IFPB, 2021). É importante destacar que o IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, é o primeiro e único campus do Instituto Federal na Paraíba a ofertar cursos exclusivos na área da saúde.

Na ausência de sede própria, inicialmente, foi feita uma parceria junto ao Governo do Estado, onde o Campus funcionou na Escola Técnica Pastor João Gomes Pereira Filho, em João Pessoa-PB, até o primeiro semestre de 2019. A partir do segundo semestre de 2019 até os dias atuais, o Campus passou a funcionar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, no bairro dos Bancários, fruto de nova parceria, desta vez com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (IFPB, 2021).

Paralelamente a esta ação de estruturação, em 2015, diversas reuniões aconteceram com vistas a definição do Curso a ser ofertado, culminando com o Curso Técnico em Cuidados de Idosos - subsequente, com a duração de 2 anos. A primeira turma, ingressa pelo Processo Seletivo de Cursos Técnicos (PSCT) 2016.1, foi mobilizada através da participação em programas de rádio, visitas a escolas estaduais, a instituições de saúde (postos/hospitais) e espaços públicos em geral (IFPB, 2021).

Desde a oferta de sua primeira turma, o Campus Avançado João Pessoa Mangabeira participa de editais da Assistência Estudantil, visando beneficiar o maior número de estudantes, no sentido de contribuir para a permanência e êxito em seus estudos (IFPB, 2021).

O compromisso com a qualidade do profissional a ser formado levou a gestão do Campus Avançado João Pessoa Mangabeira a buscar parcerias com Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), para o desenvolvimento de vivências práticas (IFPB, 2021).

Atualmente, o Campus Avançado João Pessoa Mangabeira oferta também o Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Cuidador Infantil, com uma turma no turno vespertino e outra no turno noturno, formando a cada semestre, cerca de 80 profissionais na área.

A referida unidade desde sua criação desenvolve também atividades de pesquisa e extensão tendo seus fundamentos teóricos-filosóficos na educação popular, gratuita e de qualidade.

1.3.1 Caracterização socioeconômica da área de abrangência

O Bairro de Mangabeira, *locus* do Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, localiza-se na região sul do município de João Pessoa. Atualmente, consta como o

bairro mais populoso da Paraíba (75.988 habitantes), possuindo área de 10,40 quilômetros quadrados e densidade demográfica de 7.306,54 hab/km². O referido bairro mantém uma localização estratégica em relação aos bairros do Litoral Sul, em um raio de cinco quilômetros (IBGE, 2010).

Sua estrutura é composta por cerca de 33 escolas, cinco praças, uma feira livre e o 2º maior mercado público da cidade (atrás apenas do Mercado Central) e a 2ª maior avenida comercial da cidade, a Josefa Taveira (principal, dentre as três do Bairro). Estão presentes no bairro sedes de importantes referências em serviços, como: a Academia de Polícia Militar e Civil, DETRAN, Inmetro, Unidade Prisional de Segurança Média e Máxima, Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Escola Técnica Estadual, Casa da Cidadania, ESPEP, além de 2 restaurantes populares (IFPB, 2021).

Em relação ao aspecto “saúde”, foco do IFPB Campus Mangabeira, o bairro apresenta os seguintes destaques: o Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), a sede do Distrito Sanitário III, o Complexo Hospitalar Humberto Nóbrega, que abrange o Centro de Ortopedia e Traumatologia (Ortotrauma ou Trauminha) e o Pronto Atendimento em Saúde Mental (PASM), duas Farmácias Populares, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), além de cerca de 26 Unidades de Saúde da Família. Os bairros adjacentes à Mangabeira (Valentina, Costa do Sol, Gramame e José Américo) também apresentam destaque no que diz respeito à saúde, ressaltando, assim, o potencial da área para a sua vocação local (IFPB, 2021).

1.4 MISSÃO INSTITUCIONAL

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

2. CONTEXTO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Denominação:	Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Nível:	Especialização Técnica de Nível Médio (Pós-técnico)
Eixo Tecnológico:	Ambiente e Saúde
Duração:	02 (dois) semestres
Instituição:	IFPB – Campus Avançado João Pessoa Mangabeira
Carga Horária:	300 (240 horas teoria + 60 horas de práticas profissionais supervisionadas)
Práticas Profissionais Supervisionadas:	Não consta Estágio Supervisionado, mas constam práticas profissionais supervisionadas que serão obrigatórias a todos os alunos. 60 horas de práticas profissionais supervisionadas
Turno de Funcionamento:	Noite (Sexta) e Diurno (Sábado)
Forma de Funcionamento:	Modular
Vagas anuais:	40

2.2 JUSTIFICATIVA

Diante do atual quadro de oferta da educação profissional pelo Instituto Federal da Paraíba, considerando potencialidades e os Arranjos Produtivos Locais (APL), o Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, abrangendo num raio de cinco quilômetros, todos os bairros da região sul do município de João Pessoa-PB, tem o objetivo de ofertar o Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, na área da saúde que atenda, de forma mais direcionada, novas demandas de formação profissional da região e nova modalidade de curso no campus, o pós-técnico.

A oferta crescente e diversificada de produtos e serviços tem exigido, cada vez mais, trabalhadores preparados e versáteis no sentido de acompanhar os avanços tecnológicos constantes. Em curto espaço de tempo, novos produtos são lançados em substituição aos anteriores, impelindo uma atenção especial no tocante ao grau de comprometimento efetivo dos colaboradores de uma empresa. Isso reverbera, também, na qualidade dos serviços prestados nos ambientes públicos e privados. Nesse sentido, a busca por profissionais habilitados para exercerem atividades específicas em prol da promoção, proteção e preservação da saúde dos trabalhadores segue o mesmo ritmo de crescimento.

Sabendo disso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da

Paraíba – Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, propõe a criação de um Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, com vistas a habilitar o Técnico em Enfermagem para atuar na área do trabalho tornando-o sujeito responsável em reduzir e minimizar os riscos ocupacionais a que estão submetidos os trabalhadores da região da grande João Pessoa e cidades próximas. Entender as nuances que circundam a saúde do trabalhador durante o cumprimento de sua jornada de trabalho (promoção, proteção e preservação da saúde) e dentro dos diversos segmentos da economia nacional, se constitui como a mola propulsora do referido curso.

As relações entre atividades laborais e o processo Saúde-trabalho-doença é a temática que fundamenta este curso, vinculando ao exercício da prática profissional, métodos e procedimentos específicos em prol da promoção, proteção e preservação da Saúde dos trabalhadores. Ademais, com o cenário gerado pela Pandemia COVID-19, a saúde do trabalhador tem demandado uma atenção redobrada em função de descobertas constantes que associam algumas sequelas como consequência da ação do coronavírus. Nunca se falou tanto em promover a saúde dos trabalhadores como durante a Pandemia COVID-19, através de cuidados básicos e necessários e medidas de biossegurança, os quais foram enaltecidos e passarão a fazer parte das rotinas diárias nos ambientes laborais, visando a prevenção de doenças e acidentes ocupacionais.

A oferta da Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador leva em consideração este novo contexto e demandas, bem como vem a somar aos cursos ofertados no Campus Avançado João Pessoa Mangabeira (Técnico Subsequente em Cuidados de Idosos e o FIC de Cuidador Infantil), todos na área da Saúde, enaltecendo esta característica peculiar do campus.

Justifica-se também a oferta desta Especialização por ter sido proposta no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), fase preliminar do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e, principalmente, por ter sido aprovada para o PDI 2020-2024, sendo sua execução, portanto, o cumprimento do que determina o PDI em questão. Assim, visando cumprir com o PDI previsto para o Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, espera-se ofertar a Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador.

Outros motivos da escolha da oferta da Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador é a procura, por parte dos nossos estudantes, por outros cursos na área de saúde, assim como o fato de muitos estudantes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos serem também Técnicos em Enfermagem, oferecendo a estes alunos mais uma opção de curso para aprimorar seus conhecimentos e ingressar em mais um curso

ofertado pelo IFPB.

Leva-se em consideração também que a Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, ofertada pelo IFPB – Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, seria a primeira especialização técnica na área de saúde ocupacional a ser ofertada de forma gratuita, na cidade de João Pessoa-PB. Assim, a demanda e procura seriam positivas, uma vez que, diante de busca realizada, esta Especialização só é ofertada em instituições privadas no município.

Reforça-se ainda mais a importância da Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, sendo ofertada no Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, uma vez que existem vários Cursos Técnicos em Enfermagem em João Pessoa-PB e cidades circunvizinhas, com muitos profissionais Técnicos de Enfermagem cadastrados no Conselho Regional de Enfermagem (COREN) da Paraíba, os quais necessitam de Especializações Técnicas para se capacitarem cada vez mais. Assim, justifica-se a alta demanda para o Curso proposto, tendo em vista que se refere a uma Especialização para o público de Técnicos de Enfermagem, os quais passarão a ter mais uma oportunidade de estarem se aperfeiçoando profissionalmente.

Ademais, de acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), a implementação de cursos de Especializações de nível médio (Pós-técnicos) visa uma demanda sinalizada pelos profissionais técnicos em enfermagem, identificada na pesquisa realizada pela Fiocruz e Cofen (2015), cujos resultados apontaram o interesse na participação de atividades de aprimoramento profissional. Esse pleito também vem sendo encampado pela Comissão Nacional de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (Conatenf). Desse modo, o Cofen lançou enquanto diretriz a capacitação pós-técnica de profissionais da área a fim de possibilitar maiores instrumentos para a garantia da segurança do paciente e qualificação profissional. Nessa direção, o IFPB, através de seu único Campus voltado para a área de saúde, se apresenta como um espaço educacional por excelência para atender essa demanda, cumprindo a sua missão de fortalecimento do ensino público, gratuito, de qualidade e alinhado com os anseios sociais e do mundo do trabalho.

Por fim, justifica-se a oferta do Curso mediante o alto número de empresas e serviços existentes na região que necessitam de Técnicos de Enfermagem com Especialização em Saúde do Trabalhador, uma vez que estes profissionais cada vez mais tem complementado às equipes de saúde das instituições, sejam públicas ou privadas. As equipes de saúde das instituições são compostas, na maioria das vezes, por médico(a) do trabalho, enfermeiro(a) do trabalho, técnico(a) em segurança do

trabalho e técnico(a) em enfermagem do trabalho. Sendo este último a habilitação dos egressos da Especialização em questão.

Sem contar que há uma demanda considerável deste profissional no mercado de trabalho, principalmente no que se refere ao polo industrial de toda João Pessoa-PB, bem como de regiões circunvizinhas como Goiana-PE, por exemplo, os quais estão repletos de empresas e indústrias que necessitam de equipe de saúde do trabalho e que serviram como mercado de trabalho para os concluintes da Especialização. Como exemplo de grandes empresas da região podemos citar: Distrito industrial, Fábrica automobilística da JEEP, Alpargatas, Empresa Açúcar Alegre, Empresas Atacadistas (Atacadão, Assaí, Big Bom Preço, Super Fácil), Lojistas (Carajás e Ferreira Costa), Fábrica de Cimento, entre várias outras possíveis empresas com empregabilidade para os Técnicos em Enfermagem do Trabalho.

O Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, por sua vez, se insere no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde norteando-se pelas legislações específicas e demais ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentos internos do IFPB.

A concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia é o princípio que sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos articulados de forma a oferecer uma especialização técnica com o mesmo nível de qualidade dos demais cursos técnicos ofertados na referida instituição.

O currículo do Curso da Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador será fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

2.3 OBJETIVOS DO CURSO

2.3.1 Objetivo Geral

Habilitar o técnico em saúde do trabalhador para as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde do trabalhador atendendo aos princípios da legislação vigente e aprofundando conhecimentos em higiene e segurança no trabalho.

2.3.2 Objetivos Específicos

- a) Proporcionar o conhecimento da relação do processo de trabalho-saúde-doença;
- b) Assegurar ao técnico em saúde do trabalhador conhecimentos da legislação vigente em saúde do trabalhador, bem como das doenças ocupacionais;
- c) Garantir ao técnico em saúde do trabalhador saberes teóricos e práticos em Saúde Ocupacional;
- d) Qualificar o técnico em saúde do trabalhador em ações preventivas de acidentes de trabalho nas empresas como também em outras áreas de produção.

2.4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico de Enfermagem especialista em Saúde do Trabalhador é o profissional que presta assistência de enfermagem ao trabalhador, participando da avaliação da saúde deste, de programas de prevenção de doenças, assim como, de programas de promoção de medidas de higiene ocupacional. Participa da organização e funcionamento do serviço de segurança e saúde do trabalhador, além de poder atuar em programas de certificação da saúde do trabalhador e em situações de urgência e emergência.

Compõe a equipe multidisciplinar de saúde e integra o Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (SESMT). Interagindo com médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, auxiliar de enfermagem do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, técnico em segurança do trabalho e demais profissionais, e coparticipando com o enfermeiro no planejamento, programação, orientação e execução das atividades de enfermagem do trabalho, nos níveis de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar” e pertence ao segmento de Saúde. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pelo Decreto nº 94.406/87 – Regulamentação da Lei nº 7.498/86.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Técnico de Enfermagem especialista em Saúde do Trabalhador:

- Participar da organização e funcionamento do serviço de segurança e saúde do

trabalhador;

- Realizar ações de prevenção de doenças ocupacionais e promoção da saúde e segurança do trabalhador;
- Atuar em programas de qualidade e certificação de serviços de saúde do trabalhador;
- Prestar assistência de enfermagem ao trabalhador em situações de urgência e emergência.

2.5 CAMPO DE ATUAÇÃO

O Técnico de Enfermagem especialista em Saúde do Trabalhador atuará em instituições públicas, filantrópicas e privadas de qualquer segmento e porte, tais como hospitais, clínicas, ambulatorios, indústrias, parques, serviços de hospedagem, navios, aeroportos, zona portuária e instituições de ensino, como integrante dos serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador teve como base outros PPC de cursos semelhantes de instituições públicas e privadas, bem como estudo prévio e discussão do corpo docente sobre as disciplinas a serem ofertadas visando contemplar o perfil profissional de conclusão do curso. Assim, a matriz curricular contempla uma carga horária total de 300 horas, sendo 240 horas de disciplinas teóricas e 60 horas de Práticas Profissionais Supervisionadas (PPS), com apresentação de relatório das Práticas Profissionais ao final do curso.

A organização curricular da Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador está de acordo com a legislação vigente, o Regulamento Didático do IFPB (Resolução CS-IFPB N° 83, de 21 de outubro de 2011), e suas necessidades pedagógicas, está estruturada, preferencialmente, em regime semestral, com aulas presenciais e com funcionamento modular, onde novas disciplinas são ministradas a cada módulo. As disciplinas apresentam carga horária que variam entre 45, 30 e 15 horas, de acordo com a ementa a ser trabalhada, conforme é possível identificar na Matriz apresentada no item 3.3.

O Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador tem como base legal a Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional sob o nº 9394/96; Lei nº. 11.741/2008; Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 e Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

3.1 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos definidos no PDI da Instituição.

Para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p. 77), “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Ao sabor da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, criam-se possibilidades para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da

comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto. Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- a) Utilização de Práticas Profissionais Supervisionadas (Visitas Técnicas), nas quais os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as práticas realizadas;
- b) Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- c) Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- d) Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- e) Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em saúde do trabalhador;
- f) Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- g) Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- h) Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da informação e da comunicação;
- i) Dinâmicas de grupo;
- j) Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em saúde do trabalhador.

Serão levadas em consideração as necessidades de adaptação das práticas pedagógicas para estudantes com necessidades específicas e/ou com deficiência por meio de condições especiais e profissionais capacitados para o acompanhamento dos

mesmos.

3.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS

A Práticas Profissionais Supervisionadas (PPS) é uma atividade curricular que procura associar um esquema acadêmico de alto nível a uma forte ênfase nas atividades práticas. Seu objetivo é ajudar os alunos a construir uma forma de pensar as questões voltadas à prática profissional do técnico em saúde do trabalhador a partir dos fundamentos científicos aplicáveis e desenvolvidos nas disciplinas deste curso, e por outro lado, viabilizar uma aprendizagem contextualizada e significativa, na medida em que os alunos adquirem conhecimentos acadêmico e prático-profissional de maneira concomitante.

As PPS serão realizadas no final do curso. O(s) professor(es) supervisor(es)/orientador(es) acompanhará(ão) o andamento da prática *in loco* e estará(ão) sempre disponível(is) para as necessidades que se apresentarem, para orientar o aluno a resolver problemas e dificuldades que poderão surgir ao longo da prática, bem como orientar na elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. Vale destacar que as práticas profissionais serão realizadas no período diurno devido o horário de funcionamento dos campos práticos.

Neste sentido, o papel do professor é inserir o aluno nas multiplicidades das tarefas do exercício profissional. Nela, a aplicação de forma integrada dos conhecimentos aprendidos nas disciplinas acadêmicas constitui a base para o desenvolvimento e o aprendizado do aluno em ações de cuidados com a saúde do trabalhador.

Ao final das PPS, o aluno fará um relatório da sua vivência nas atividades de prática profissional seguindo o manual preparado pelo docente da disciplina com todas as orientações necessárias para a construção do mesmo, conforme as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Nesse relatório, o aluno fará um balanço da sua aprendizagem, demonstrando que está apto para usar o conhecimento científico para resolver tarefas no âmbito da saúde ocupacional. O relatório é indispensável para o aluno concluir este curso e será avaliado conforme as normas de avaliação estabelecidas neste projeto pedagógico.

No que concerne à carga horária do componente curricular Práticas Profissionais Supervisionadas, o estudante deverá cumprir 100% das atividades desenvolvidas nas empresas, indústrias e serviços, não valendo para tal, o percentual

de 75% de frequência. A matrícula neste componente curricular está condicionada ao cumprimento dos componentes curriculares identificados como pré-requisitos: Introdução à Higiene Ocupacional; Saúde e Segurança do Trabalho; Doenças Ocupacionais e Procedimentos Técnicos na Avaliação de Saúde do Trabalhador.

Para a dinâmica de funcionamento deste componente, os alunos serão divididos em grupos conforme quantitativo de alunos matriculados e disponibilidade de vagas nos campos práticos, sendo cada grupo supervisionado/orientado por um professor do Curso, que o acompanhará durante todo o componente curricular. A prática profissional proposta se baseará na realização de visitas técnicas em empresas, indústrias, fábricas e serviços públicos e privados nos setores de saúde ocupacional.

Serão levadas em consideração as necessidades de adaptação das práticas profissionais supervisionadas para estudantes com necessidades específicas e/ou com deficiência por meio de condições especiais e profissionais capacitados para o acompanhamento dos mesmos.

3.3 MATRIZ CURRICULAR

Componentes Curriculares	Hora Aula (50 min)	Hora Relógio (60 min)
Introdução à Higiene Ocupacional	18	15
Epidemiologia e Estatística em Saúde Ocupacional	18	15
Aspectos políticos e legislação em Saúde Ocupacional	36	30
Saúde e Segurança do Trabalho	36	30
Doenças Ocupacionais	36	30
Toxicologia do Trabalho	18	15
TOTAL	162	135
Componentes Curriculares	Hora Aula (50 min)	Hora Relógio (60 min)
Psicologia do Trabalho	18	15
Evolução histórica e filosofia da Saúde do Trabalhador	18	15
Administração e organização nos serviços de Saúde Ocupacional	18	15
Procedimentos Técnicos na Avaliação de Saúde do Trabalhador	36	30
Bioética e a Saúde do Trabalhador	18	15
Práticas Profissionais Supervisionadas	72	60
Elaboração e Apresentação do Relatório Final	18	15
TOTAL	198	165
CH Total Teórica		240
CH Total de Práticas Profissionais Supervisionadas		60
CH Total Curso		300

3.4 FLUXOGRAMA

1º Módulo			2º Módulo		
01	Introdução à Higiene Ocupacional		07	Psicologia do Trabalho	
15h			15h		
01			01		
02	Epidemiologia e Estatística em Saúde Ocupacional		08	Evolução histórica e filosofia da Saúde do Trabalhador	
15h			15h		
01			01		
03	Aspectos políticos e legislação em Saúde Ocupacional		09	Administração e organização nos serviços de Saúde Ocupacional	
30h			15h		
02			01		
04	Saúde e Segurança do Trabalho		10	Procedimentos Técnicos na Avaliação de Saúde do Trabalhador	
30h			30h		
02			02		
05	Doenças Ocupacionais		11	Bioética e a Saúde do Trabalhador	
30h			15h		
02			01		
06	Toxicologia do Trabalho		12	Práticas Profissionais Supervisionadas	01,04,05,10
15h			60h		
01			04		
			13	Elaboração e Apresentação do Relatório Final	
			15h		
			01		

LEGENDA

N	Nome da Disciplina	P
CH		
CR		

N	nº da disciplina
P	pré-requisitos
CH	carga horária
CR	créditos

Carga horária total das disciplinas	300h
Carga horária total do curso	300h

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador será efetivado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica do IFPB (Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021).

O ingresso no Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, dar-se-á por intermédio de Processo Seletivo de natureza pública ou quaisquer outras formas que o IFPB venha adotar, podendo ser, inclusive, através de convênios com outras instituições ou sistemas de ensino e terá como requisito a conclusão do Curso Técnico em Enfermagem. O preenchimento das vagas ofertadas obedecerá rigorosamente aos critérios estabelecidos pelo Edital de Seleção.

A matrícula deverá ser efetivada pelo discente ou por seu(sua) procurador(a), nos prazos estipulados no Edital de Matrícula, obedecendo-se às condições estabelecidas pelo Edital de Seleção.

A matrícula no primeiro semestre letivo obedecerá à blocagem curricular e nos demais semestres será por disciplina, respeitando-se a quantidade de vagas disponíveis para cada uma delas. No preenchimento das vagas, terão prioridade os discentes bloqueados, em seguida o discente concluinte e, por último, a ordem de solicitação de matrícula. Aquele que não efetuar a renovação de matrícula, em qualquer um dos semestres letivos, será desvinculado do curso.

As vagas surgidas em virtude do não requerimento de matrícula deverão ser preenchidas seguindo-se a ordem de classificação do processo seletivo. Havendo disponibilidade de vagas, o IFPB poderá admitir candidatos com diploma de técnico em enfermagem, através de processo seletivo específico.

O processo seletivo específico poderá constar de exame classificatório, análise curricular ou qualquer outra forma que o IFPB venha adotar. O ingresso do(a) candidato(a) ocorrerá, exclusivamente, no curso para o qual foi classificado, não sendo permitida a mudança para outro curso.

Serão levadas em consideração as necessidades de adaptação de atendimento aos estudantes com necessidades específicas e/ou com deficiência por meio de condições especiais e profissionais capacitados para o acompanhamento dos mesmos.

5 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, no IFPB, deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento, expresso em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

Realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais como também a análise de competências e o desempenho do discente, alguns como trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários e outros.

O número de verificações de aprendizagem durante a disciplina seguirá o quantitativo estabelecido na Resolução AR 11/2022 – CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, de 13 de abril de 2022, no Título III, Capítulo I, Da Avaliação, da Frequência e da Aprovação, em seu Artigo 26, §1: o docente deve realizar no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem, independente da carga horária da disciplina.

Os discentes deverão ser, previamente, comunicados a respeito dos critérios do processo avaliativo e os resultados deverão ser comunicados no prazo de até 7 (sete) dias úteis, contados a partir da data da avaliação.

O docente deverá registrar as temáticas desenvolvidas nas aulas, a frequência dos discentes e os resultados de suas avaliações diretamente no Diário de Classe e no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) – Módulo Ensino. O controle da frequência contabilizará a presença do discente nas atividades programadas, das quais estará obrigado(a) a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista em cada componente curricular.

Considerar-se-á aprovado no período letivo o discente que, ao final do semestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina.

Se o mesmo atingir Média Semestral (MS) igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) em uma ou mais disciplinas, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina do período, terá direito a submeter-se à Avaliação Final em cada disciplina em prazo definido no calendário acadêmico.

Será, ainda, considerado aprovado, após a avaliação final, o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 50 (cinquenta), calculada através da seguinte equação:

$MF = \frac{6 \cdot MS + 4 \cdot AF}{10}$	MF = Média Final MS = Média Semestral AF = Avaliação Final
---	--

Considerar-se-á reprovado por disciplina o discente que:

- I – Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária prevista na disciplina;
- II – Obtiver média semestral menor que 40 (quarenta);
- III – Obtiver média final inferior a 50 (cinquenta).

Após a Avaliação Final não haverá segunda chamada ou reposição, exceto no caso decorrente de julgamento de processo e nos casos de licença médica, amparados pelas legislações específicas.

Ao final do Curso, na disciplina de Elaboração e Apresentação do Relatório Final, a última verificação da aprendizagem será a construção, individual, do relatório das práticas profissionais supervisionadas, diante da vivência do aluno nas visitas técnicas.

Ao término do semestre letivo, os docentes deverão encaminhar à Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) os diários de classe devidamente preenchidos no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), impressos e com todas as folhas rubricadas.

Para efeito de justificativa de faltas, o discente terá o prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da falta, para protocolar solicitação específica para este fim, apresentando um dos seguintes documentos:

- I – Atestado médico;
- II – Comprovante de viagem para estudo;
- III – Comprovante de representação oficial da instituição;
- IV – Comprovante de apresentação ao Serviço Militar Obrigatório;

V – Cópia de Atestado de Óbito, no caso de falecimento de parente em até segundo grau.

O discente que não comparecer à atividade de verificação da aprendizagem programada terá direito a apenas um exercício de uma reposição por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo da avaliação a que não compareceu. Fará jus, ainda, sem prejuízo do direito assegurado acima, o discente que faltar à avaliação por estar representando a Instituição em atividades desportivas, culturais, técnico-científicas, de pesquisa e extensão e nos casos justificados.

O regime especial de exercício domiciliar, como compensação por ausência às aulas, amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044/69 e pela Lei nº 6.202/75, será concedido:

I – À discente em estado de gestação, a partir do oitavo mês ou em período pós-parto, durante 90 dias;

II – Ao discente com incapacidade física temporária, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a frequência às atividades escolares na Instituição, desde que se verifique a observância das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar.

Para fazer jus ao benefício o requerente deverá:

- Solicitar a sua concessão à Coordenação do Curso;
- Anexar atestado médico com a indicação das datas de início e término do período de afastamento.

Fica assegurado ao discente em regime especial de exercício domiciliar o direito à prestação das avaliações finais. Os exercícios domiciliares não desobrigam, em hipótese alguma, o discente de realizar as avaliações da aprendizagem. O representante do discente em regime domiciliar deverá comparecer à Coordenação do Curso para retirar e/ou devolver as atividades previstas.

As atividades curriculares de modalidade prática que necessitem de acompanhamento do docente e da presença física do discente em regime especial deverão ser realizadas, após o retorno do discente às aulas e em ambiente próprio para sua execução, desde que compatíveis com as possibilidades da Instituição.

Será jubilado o discente que não renovar ou reabrir a matrícula no prazo estabelecido pelo IFPB e tiver duas reprovações totais e/ou desistências consecutivas em qualquer um dos semestres do curso.

Serão levadas em consideração as necessidades de adaptação durante as verificações de aprendizagem no atendimento aos estudantes com necessidades específicas e/ou com deficiência por meio de condições especiais e profissionais capacitados para o acompanhamento dos mesmos.

6 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente que concluir 100% das disciplinas do curso, cumprir com as práticas profissionais supervisionadas e entregar o relatório final dentro do prazo de até 05 (cinco) anos poderá requerer o Diploma de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador.

Para requerimento de Diploma, deverá o discente, junto ao setor de protocolo do *campus*, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido à Coordenação do Curso, anexando fotocópia dos seguintes documentos:

- a) Certificado de Conclusão do ensino médio ou equivalente;
- b) Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
- c) Documento de Identidade;
- d) CPF
- e) Título de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- f) Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero masculino)

Todas as cópias de documentos deverão ser autenticadas em cartório ou apresentadas juntamente com os originais na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil profissional de conclusão do curso.

7 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

7.1 DOS DOCENTES

Corpo docente efetivo do Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador é formado por profissionais capacitados e qualificados para o exercício das seguintes disciplinas:

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO / TITULAÇÃO
Amanda Haissa Barros Henriques	- Evolução histórica e filosofia da Saúde do Trabalhador	Enfermagem / Mestre
Edivania Felix dos Santos	- Bioética e a Saúde do Trabalhador	Enfermagem / Mestre
Cecília Danielle Bezerra Oliveira	- Introdução à Higiene Ocupacional	Enfermagem / Doutora
Clarice César Marinho Silva	- Epidemiologia e Estatística em Saúde Ocupacional; - Saúde e Segurança do Trabalho; - Administração e organização nos serviços de Saúde Ocupacional	Enfermagem / Doutora
Danilo Augusto de Holanda Ferreira	-Toxicologia do Trabalho	Odontologia / Mestre
Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira	- Aspectos Políticos e Legislação em Saúde Ocupacional	Direito/ Fisioterapia Doutora
Iria Raquel Borges Wiese	- Psicologia do Trabalho	Psicologia / Doutora
Lucas Dias Soares Machado	- Doenças Ocupacionais;	Enfermagem / Doutor
Rayssa Burity de Farias Silva	- Procedimentos Técnicos na Avaliação de Saúde do Trabalhador	Enfermagem / Especialista
Maria Tereza de Souza Neves da Cunha	- Elaboração e Apresentação do Relatório Final	Psicologia / Doutora
Daniele de Souza Vieira	- Práticas Profissionais Supervisionadas	Enfermagem / Doutora
Edjaclécio da Silva Oliveira	- Práticas Profissionais Supervisionadas	Enfermagem / Especialista
Carla Islowa da Costa Pereira Ramos	- Práticas Profissionais Supervisionadas	Enfermagem / Especialista
Isa Raquel Soares de Queiroz	- Práticas Profissionais Supervisionadas	Enfermagem / Especialista

7.2 DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O corpo técnico administrativo do Campus Avançado João Pessoa Mangabeira é formado por profissionais capacitados e qualificados para o exercício das seguintes funções:

SERVIDOR (A)	FUNÇÃO / ATRIBUIÇÃO	FORMAÇÃO / TITULAÇÃO
Hirla Carla Lima Amorim	Auxiliar Administrativo	Gastronomia/ Especialista
Meirelucé Alexandre Cavalcante	Técnico de Laboratório/Área	Engenheira de alimentos/ Especialista
Fabiana Lopes do Nascimento	Bibliotecária	Biblioteconomia/ Especialista
Gilmara Henriques Araújo	Técnico em Assuntos Educacionais	Biologia/ Mestre
Jonathas Azevedo de Lemos	Técnico de Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Redes de Computadores/ Graduado
Claúdia Carneiro de Azevedo	Técnico de Laboratório/ Fiscal e Gestão de contratos	Farmácia
Rosane Padilha da Cruz	Assistente em Administração/ Fiscal e Gestão de contratos	Direito/Contabilidade Mestranda

8 BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca e propiciará a reserva de exemplares, cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 8 (oito) dias para o aluno e 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo da biblioteca possui cerca de 200 exemplares.

9 INFRAESTRUTURA

9.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL

O Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador será ofertado no IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, o qual, atualmente, funciona na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aruanda, localizada no bairro dos Bancários, no município de João Pessoa-PB.

O Campus Avançado João Pessoa – Mangabeira possui capacidade para ofertar Cursos nas suas diversas modalidades, que integram a dimensão da saúde. O curso requer infraestrutura mínima, tais como, biblioteca com acervo específico e especializado, laboratório de informática com programas específicos e laboratório de saúde.

9.2 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

De acordo com as políticas e propostas para os seus cursos, o IFPB garante a seus docentes e discentes recursos audiovisuais e de multimídia que tornam as metodologias de ensino utilizadas mais dinâmicas e interessantes, tornando a sala de aula um espaço efetivo de participação, integração, interdisciplinaridade, com alunos e professores, construindo conhecimentos, partilhando experiências e enriquecendo as atividades acadêmicas. O IFPB disponibiliza equipamentos específicos e de uso exclusivo, em quantidade suficiente ao desempenho de suas funções.

9.3 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

O Campus Avançado João Pessoa Mangabeira realiza suas atividades acadêmicas somando todos os esforços necessários no sentido de promover o atendimento a pessoas com deficiência em conformidade com as diretrizes contidas no PDI da Instituição tanto no tocante à estrutura física do prédio a ser construído, quanto à contratação de pessoal qualificado e à adoção de ações didáticas efetivas estabelecidas.

O IFPB, em observância à legislação específica, consolidará sua política de atendimento a pessoas com deficiência, procurando assegurar-lhes o pleno direito à educação para todos e efetivar ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem. Assim, assume o compromisso formal desta Instituição em todos os seus campi:

I – Constituir os Núcleos de Apoio às pessoas com necessidades Especiais -

NAPNEs, dotando-os de recursos humanos, materiais e financeiros, que viabilizem e dêem sustentação ao processo de educação inclusiva;

II – Contratar profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;

III – Adequar a estrutura arquitetônica, de equipamentos e de procedimentos que favoreça à acessibilidade nos campi;

- a) construir rampas com inclinação adequada, barras de apoio, corrimão, piso tátil, elevador, sinalizadores, alargamento de portas e outros;
- b) adquirir equipamentos específicos para acessibilidade: teclado Braille, computador, impressora Braille, máquina de escrever Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros;
- c) adquirir material didático específico para acessibilidade: textos escritos, provas, exercícios e similares ampliados conforme a deficiência visual do aluno, livros em áudio e em Braille, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros;
- d) adquirir e promover a adaptação de mobiliários e disposição adequada à acessibilidade;
- e) disponibilizar informações em LIBRAS no site da Instituição;
- f) disponibilizar panfletos informativos em Braille.

IV – Promover formação/capacitação aos professores para atuarem nas salas comuns que tenham alunos com necessidades especiais;

V – Estabelecer parcerias com as empresas, visando à inserção dos alunos com deficiência nos estágios curriculares e no mercado de trabalho (a ser preenchido quando da conclusão do prédio do Campus).

10 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)

O IFPB – Campus Avançado João Pessoa Mangabeira em observância ao que define o item anterior, consolidará sua política de atendimento a pessoas com deficiência, procurando desde a sua implantação efetivar ações no sentido de garantir a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE, bem como a implementação de infraestrutura necessária e equipe especializada para viabilizar ações de apoio ao processo de inclusão educativa.

11 LABORATÓRIOS

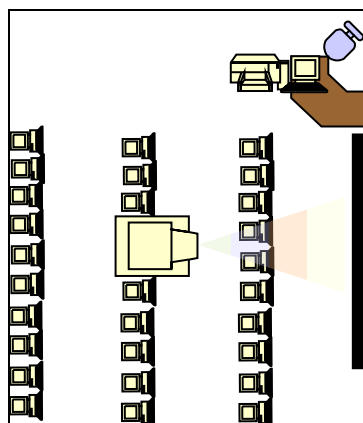
11.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Item	Qte	Valor Unit.	Valor Total	Observações
Mesa para docente	1	600,00	600,00	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Cadeira para docente	1	370,00	370,00	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Computador	30	1.500,00	45.000,00	Para atividades de docentes com aplicações específicas com acesso a internet.
Impressora Multifuncional	1	630,00	630,00	Equipamento para impressão de relatórios de avaliação das atividades simuladas (equipamento monitorado pelo professor)
Mesa para impressora multifuncional	1	260,00	260,00	Para funcionamento e apoio da impressora.
Quadro Branco	1	400,00	400,00	Tamanho mínimo: 4m. Pinceis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Projetor (Datashow)	1	2.500,00	2.500,00	Para viabilização das atividades laboratoriais
TOTAL			R\$ 49.760,00	

Infra estrutura de softwares e operações

- Pontos de rede individuais para cada estação de trabalho, com acesso à Internet;
- Java Development Kit 1.6;
- Eclipse 3.3;
- Turbo Pascal 7.0 e PascalZim;
- Dev C++;
- Network Simulator;
- Simulador SAP;
- MPLAB;
- Sistema Operacional Windows XP e Ubuntu.

O Laboratório de Informática será disposto conforme o layout abaixo:



LAB. INFORMÁTICA

11.2 LABORATÓRIO DE SAÚDE

Como forma de garantir uma melhor preparação dos discentes para a prática profissional no mercado de trabalho, o campus atualmente conta com materiais e equipamentos necessários para a realização de procedimentos técnicos na avaliação de saúde do trabalhador, primeiros socorros, bem como, de ações educativas com o intuito de promover a saúde dos trabalhadores, utilizando-se dos seguintes itens:

- Armário vitrine;
- Divã clínico, material estrutura tubular;
- Biombo hospitalar em aço inox;
- Muleta axilar;
- Andador ortopédico;
- Cadeira de rodas;
- Cadeira de banho;
- Esqueleto humano;
- Torso humano com 24 peças;
- Coração (peça anatômica);
- Material para verificação de sinais vitais (SSVV);
- Balança de bioimpedância;
- Desfibrilador;
- Manequim de reanimação cardíaca;
- Prancha imobilizadora.

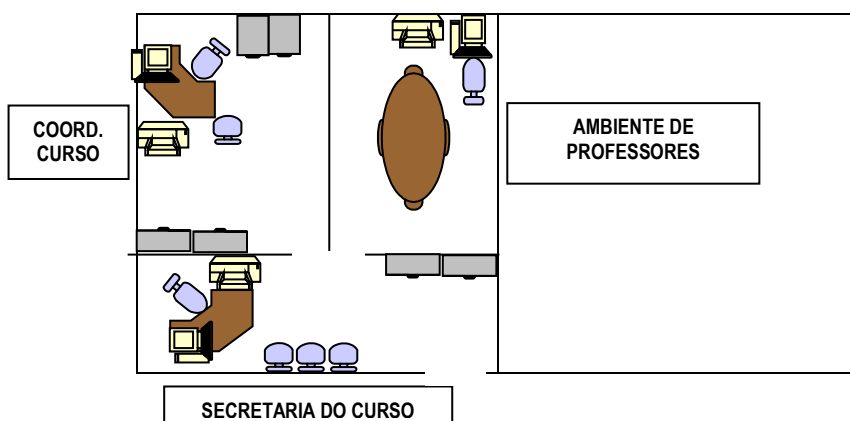
12 AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO

Item	Qte	Valor Unit.	Valor Total	Observações
Mesa escritório p/ administração	5	500,00	2.500,00	Para viabilização das atividades administrativas
Cadeira escritório p/ administração	5	400,00	2.000,00	Para viabilização das atividades administrativas
Computador	5	1.500,00	7.500,00	Com acesso a internet
Notebook	1	2.500,00	2.500,00	Equipamento de suporte para as coordenações
Impressora Multifuncional	1	630,00	630,00	Equipamento para impressão de relatórios contratos, avaliações e serviços (equipamento monitorado pelo coordenador)

Impressora laser	1	1.470,00	1.470,00	Equipamento para impressão de relatórios, contratos, avaliações e serviços (equipamento monitorado pelo coordenador)
Mesas para impressora	2	250,00	500,00	Para funcionamento e apoio das impressoras
Mesa para reunião	1	1.500,00	1.500,00	Mesa de apoio para reuniões com 4 lugares.
Cadeiras para reunião	8	400,00	3.200,00	Para apoio da mesa de reunião.
Cadeiras de apoio	5	250,00	1.250,00	Conjunto de cadeiras para recepção da unidade
Armário de aço com porta e chave	1	500,00	500,00	Armário disponível para acondicionamento de materiais
Armário de aço fichário com 4 gavetas (arquivo)	1	500,00	500,00	Armário disponível para acondicionamento de documentos dos alunos dos cursos
Ar condicionado split 20000 btus	1	2.500,00	2.500,00	Conforto térmico (ambiente coordenação)
Ar condicionado split 12000 btus	1	2.000,00	2.000,00	Conforto térmico (ambiente secretaria)
Bebedouro gelágua em coluna	1	700,00	700,00	Para melhor condição do ambiente
TOTAL			R\$ 29.250,00	

13 AMBIENTES DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Nas instalações provisórias a Coordenação do Curso integrará o ambiente da Administração. Embora haja o projeto ou layout para as salas da Coordenação de cada curso, no IFPB, Campus Avançado João Pessoa Mangabeira.

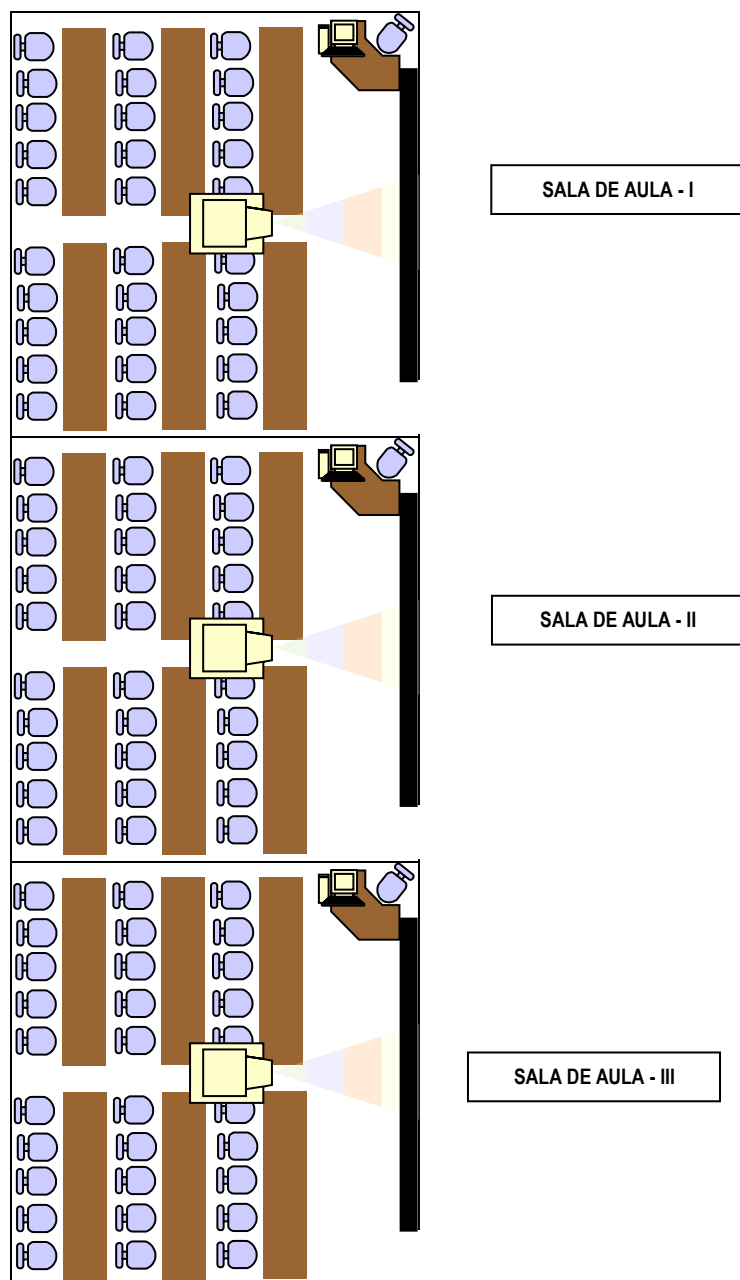


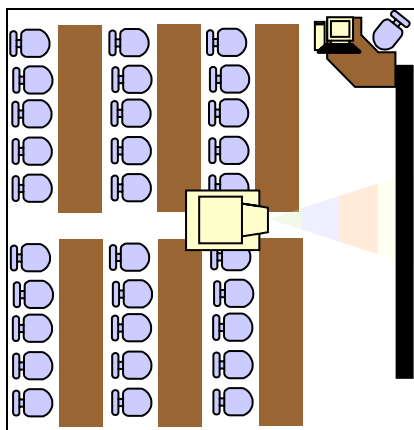
14 SALAS DE AULA

Item	Qte	Valor Unit.	Valor Total	Observações
Mesa para docente	4	600,00	2.400,00	Para viabilização das atividades acadêmicas

Cadeira para docente	4	370,00	1.480,00	Para viabilização das atividades acadêmicas
Computador	4	1500,00	6.000,00	Com acesso a internet
Quadro Branco	4	400,00	1.600,00	Tamanho mínimo: 4m. Pincéis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Projetor multimídia	4	2.500,00	10.000,00	Equipamento fixado no teto com caixa de proteção
Carteiras	160	200,00	32.000,00	40 carteiras por sala
TOTAL			R\$ 53.480,00	

A seguir, o layout para as salas de aula:





SALA DE AULA - IV

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

_____. **Decreto Nº 9.057/2017**. Regulamenta o art. 80 da **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

_____. **Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília, 2020. Atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 02/2020.

_____. **Lei Nº 6.202, de 17 de abril de 1975**. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

_____. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998.

_____. **Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

CNE/CEB. **Parecer Nº 11/2012** - Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

CNE/CEB. **Parecer Nº 11, de 09 de maio de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio - DCN/EPTC.

CNE/CEB. **Resolução Nº 4, de 06 de junho de 2012.** Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

CNE/CP. **Resolução Nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil.** Fiocruz: Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/index.html>. Acesso em 11 de janeiro de 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IBGE. **Censo Demográfico 2010** – Amostra: Resultados Gerais. IBGE, 2010.

IFPB. **Resolução CS-IFPB Nº 83, de 21 de outubro de 2011** - Regulamento Didático para os Cursos Técnicos Subsequentes, 2011.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** (2020 - 2024). Resolução Nº 57/2021-CONSUPER/IFPB, 2021.

PENA, G. A. de C. **A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente.** 1999. 80p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

ANEXO I – PLANOS DAS DISCIPLINAS

Dados do Componente Curricular
Nome: Introdução à Higiene Ocupacional
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 15 horas
Docente Responsável: Cecília Danielle Bezerra Oliveira

Ementa
Evolução histórica da Higiene Ocupacional. Conceito e Classificação dos Riscos Ambientais (físicos, químico e biológicos). Atividades insalubres e perigosas. Consequência da exposição aos riscos ocupacionais. Aspectos das legislações nacionais e internacionais que norteiam a Higiene Ocupacional. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Objetivos de ensino
Geral <ul style="list-style-type: none">• Propiciar conhecimento sobre higiene ocupacional, identificação, análise e controle dos riscos ambientais e construção de políticas prevencionistas. Específicos <ul style="list-style-type: none">• Introduzir conceitos sobre riscos ambientais, técnicas de avaliação e efeitos dos riscos sobre o organismo humano e o ambiente;• Refletir sobre os aspectos e impactos de segurança e saúde ocupacional e ambiental;• Analisar as normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo do tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas;• Colaborar com o desenvolvimento de meios para antecipação de riscos.

Conteúdo Programático
<ul style="list-style-type: none">• História da Higiene Ocupacional;• Classificação de riscos ambientais;• Insalubridade e periculosidade;• Impactos da exposição aos riscos ocupacionais;• Legislações nacionais e internacionais que norteiam a Higiene Ocupacional;• Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Metodologia de Ensino
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivo-dialogadas;• Análise e interpretação de textos, resoluções e artigos;• Discussões;• Resolução de situação-problema;• Estudos dirigidos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Atividades individuais;
- Atividades em equipe;
- Avaliações escritas.

Recursos Didáticos Necessários

- Aparelhagem multimídia;
- Caixa de som;
- Quadro branco.

Bibliografia

Básica

- SALIBA, T. M.. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011.
- SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. C. **Insalubridade e Periculosidade: aspectos técnicos e práticos**. 10. ed. São Paulo: LTr, 2011.
- CURIA, Luís Roberto; CÉSPEDES, Livia; ROCHA, Fabiana Dias da. **Segurança e medicina do trabalho**. 17. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2016.

Complementar

- SESI – Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais: manual Sesi**. Brasília: Sesi, 2007.
- VENDRAME, A. C. **Agentes químicos na higiene ocupacional**: reconhecimento, avaliação e controle. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTR, 2011.
- FUNDACENTRO. Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. **Norma de higiene ocupacional: avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho**. Fundacentro, equipe de elaboração: Irlon de Ângelo da Cunha, et al.; colaboração: Milda Jodelis. – São Paulo, 2018. Disponível em: < fundacentro-nho-11.pdf (guiatrabalhista.com.br)>. Acesso em: 08 out. 21
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 15 – Atividades e Operações Insalubres**. Brasília: **Ministério do Trabalho e Emprego**, 2014. Disponível em: < [Norma Regulamentadora No. 15 \(NR-15\) — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)>. Acesso em: 08 out. 21.
- . BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NHO-01: Procedimento Técnico - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído**. FUNDACENTRO. Brasília 2001. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/publicacao/detalhe/2012/9/nho-01-procedimento-tecnico-avaliacao-da-exposicao-ocupacional-ao-ruído>>. Acesso em: 08 out. 21.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NHO-05: Procedimento Técnico - Avaliação da Exposição Ocupacional aos Raios X nos Serviços de Radiologia**. Fundacentro. Brasília 2001. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/publicacao/detalhe/2013/3/nho-05-procedimento-tecnico-avaliacao-da-exposicao-ocupacional-aos-raios-x-nos-servicos>>. Acesso em: 08 out. 21.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NHO-06: Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor**. Fundacentro. Brasília 2001. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/publicacao/detalhe/2013/3/nho-06-avaliacao-da-exposicao-ocupacional-ao-calor>>. Acesso em: 08 out. 21.

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NHO-08: Coleta de Material Particulado Sólido Suspenso no Ar de Ambientes de Trabalho**. Fundacentro. Brasília 2009. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/publicacao/detalhe/2013/3/nho-0-coleta-de-material-particulado-solido-suspenso-no-ar-de-ambientes-de-trabalho>>. Acesso em: 08 out. 21.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NHO-09: Procedimento Técnico - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibração de Corpo Inteiro**. Fundacentro. Brasília 2013. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/publicacao/detalhe/2013/4/nho-09-procedimento-tecnico-avaliacao-da-exposicao-ocupacional-a-vibracao-de-corpo-inteiro>>. Acesso em: 08 out. 21.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NHO-10: Procedimento Técnico - Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibração em Mãos e Braços**. Fundacentro. Brasília 2013. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/publicacao/detalhe/2013/4/nho-10-procedimento-tecnico-avaliacao-da-exposicao-ocupacional-a-vibracao-em-maos-e>>. Acesso em: 08 out. 21.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 17: Ergonomia**. Brasília, agosto de 2007. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-17-ergonomia>>. Acesso em: 08 out. 21.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Classificação de risco dos agentes biológicos** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 36 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/classificacaoderiscodosagentesbiologicos.pdf>>. Acesso em 08 out. 21.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Epidemiologia e Estatística em Saúde Ocupacional
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 15 horas
Docente Responsável: Clarice César Marinho Silva

EMENTA
Epidemiologia em Saúde do Trabalhador. História natural das doenças. Noções Gerais de estatística. Fundamentos do manejo de dados quantitativos. Sistema de Informação em Saúde. Vigilância em Saúde do trabalhador. Coeficientes e índices utilizados em Serviços da Saúde ocupacionais.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos teóricos da Epidemiologia da Saúde do Trabalhador,

com o intuito de instrumentalizar o técnico em saúde do trabalhador para análise da situação da saúde ocupacional, com vistas ao estudo das relações entre saúde e o trabalho.

Específicos

- Ler e interpretar gráficos baseados em tabelas de dados;
- Desenvolver a capacidade de utilizar a estatística no cotidiano;
- Monitorar dados epidemiológicos para a tomada de decisão no estabelecimento de prioridades e estratégias de atuação de ações em saúde do trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Epidemiologia em Saúde do Trabalhador;
- História natural das doenças;
- Noções Gerais de estatística;
- Fundamentos do manejo de dados quantitativos;
- Sistema de Informação em Saúde;
- Vigilância em Saúde do trabalhador;
- Coeficientes e índices utilizados em Serviços da Saúde ocupacionais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositiva-dialogadas;
- Exercícios práticos;
- Resolução de Situação-problema;
- Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia;
 - Aulas práticas no laboratório de informática com uso de software usados em saúde ocupacional.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades individuais;
- Atividades em equipe;
- Avaliações escritas.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ROUQUAYROL, M. Z; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **A epidemiologia da saúde do trabalhador no**

Brasil [recurso eletrônico] / Universidade Federal da Bahia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 430 p.

- ARANGO, H. G. **Bioestatística Teórica e Computacional: Com banco de dados reais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Complementar

- CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2d. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2017.
- MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 2. ed. 2.v. São Paulo: Atheneu, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n. 777, de 28 de abril de 2004**. Dispõe sobre a notificação compulsória dos agravos relacionados ao trabalho. Diário Oficial da União, Brasília, p. 37, 29 abr. 2004
- VASCONCELOS, L. C. (et.al). **Saúde do trabalhador em tempos de desconstrução**: caminhos de luta e resistência. Rio de Janeiro: Cebes, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Relacionadas ao Trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Aspectos Políticos e Legislação em Saúde Ocupacional

Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador

Carga Horária: 30 horas

Docente Responsável: Dione Marques Figueiredo Guedes Pereira

EMENTA

Teoria Tridimensional do Direito. Contexto social do Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Empregado. Empregador. Direitos dos Trabalhadores. Meio Ambiente do Trabalho. Conhecimento das políticas públicas na área de saúde do trabalhador e formas de viabilizar financiamento para a rede pública em prol de beneficiar os trabalhadores formais e informais. Conhecimentos gerais de legislação da Saúde (SUS 8080/90). Legislação voltada para as Leis trabalhistas relacionadas com o processo produtivo - conceituação, planejamento do desenvolvimento situacional, normativo e ambiental. Diagnóstico de população do ambiente e recursos institucionais. Diagnóstico de produtividade. Supervisão e operacionalização de ações específicas voltadas à política de fiscalização sanitária, legislação vigente do exercício profissional.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Promover o conhecimento sobre os princípios gerais do Direito com ênfase no Direito do Trabalho e nas legislações e aspectos pertinentes à saúde ocupacional.

Específicos

- Compreender a importância da Teoria Tridimensional na interpretação do direito;
- Conhecer os princípios básicos do Direito do Trabalho;
- Debater acerca das relações jurídicas estabelecidas no âmbito do trabalho (empregado e empregador);
- Identificar os princípios gerais que regem o Sistema Único de Saúde;
- Reconhecer a importância da atuação do profissional técnico em saúde do trabalhador na manutenção da saúde ocupacional;

- Conhecer o arcabouço legal que circunda as atribuições do enfermeiro no ambiente de trabalho;
- Valorizar a importância do profissional técnico em saúde do trabalhador nos mais diferentes espaços de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teoria Tridimensional do Direito e sua aplicabilidade;
- Histórico do Direito do Trabalho e sua influência nas relações trabalhistas atuais;
- Princípios do Direito do Trabalho e sua importância na consolidação de garantias trabalhistas;
- Empregado e empregador: conceitos e tipos;
- Principais direitos do trabalhador brasileiro;
- O meio ambiente de trabalho enquanto espaço seguro para o trabalhador e para o entorno;
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador: Portaria nº 1.823/2012;
- Princípios básicos e aplicabilidade das leis relativas ao SUS: 8.080/90 e 8.142/90;
- A Consolidação das Leis do Trabalho e sua aplicabilidade nas interfaces do processo produtivo;
- Diagnóstico do ambiente de trabalho: interfaces e monitoramento;
- Atuação do técnico em saúde do trabalhador nas ações de supervisão e fiscalização sanitária a partir das legislações vigentes.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Análise e interpretação de legislações, textos e artigos;
- Aulas expositivo-dialogadas;
- Discussões;
- Atividades de pesquisa como processo educativo;
- Análise de Filmes;
- Análise de situação-problema.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades individuais;
- Atividades em equipe;
- Avaliações escritas.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Aparelhagem multimídia;
- Caixa de som;
- Quadro branco;
- Material impresso.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BRASIL. **CLT Saraiva acadêmica:** e constituição federal. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

- TAVARES, M. L. **Direito previdenciário**: regime geral de previdência social e regras constitucionais dos regimes próprios de previdência social. 16. ed., rev. e atual. Niterói: Impetus, 2015.
- ZAINAGHI, D. S. **Curso de Legislação Social**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementar

- COELHO, F. U. **Manual de direito comercial**: direito de empresa. 32. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.
- DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do direito**: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 27. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2019.
- SOARES, M. L. Q. **Teoria do Estado**: novos paradigmas em face da globalização. 5. ed. São Paulo: Arraes, 2017.
- VENOSA, S. S. **Introdução ao estudo do direito**: primeiras linhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- VIANNA, C. S. V. **Manual prático das relações trabalhistas**. 13. ed. São Paulo: LTr, 2017.
- PAIM, J. S. **SUS - Sistema Único de Saúde**: Tudo o Que Você Precisa Saber. 1. Ed. Editora Atheneu. 2017.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Saúde e Segurança do Trabalho

Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador

Carga Horária: 30 horas

Docente Responsável: Clarice César Marinho Silva

EMENTA

Processo saúde-doença do trabalho. Higiene e segurança do Trabalho. Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador. Legislação: Normas Regulamentadoras e seus aspectos principais.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Habilitar o técnico em saúde do trabalhador a atuar na área do trabalho tornando-o sujeito responsável de reduzir e minimizar os riscos ocupacionais a que estão submetidos os trabalhadores em suas atividades laborais.

Específicos

- Promover o exercício da prática profissional, métodos e procedimentos específicos, em prol da promoção, proteção e preservação da saúde dos trabalhadores;
- Proporcionar ao aluno o conhecimento acerca da relação trabalho-saúde-doença;
- Compreender os aspectos básicos acerca da saúde do trabalhador através das legislações relativas à segurança do trabalho;
- Qualificar o técnico em saúde do trabalhador em ações preventivas de acidentes do trabalho;
- Ambientar o técnico em saúde do trabalhador acerca do impacto da saúde do trabalho no processo de saúde-doença do trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O trabalho como determinante do processo saúde-doença;
- Higiene e segurança do Trabalho;
- Trabalho e ambiente;
- Gerenciamento de Risco;
- Mapa de Risco;
- Bases Técnicas para o Controle dos Fatores de Risco e para a Melhoria dos Ambientes e das Condições de Trabalho;
- Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador;
- Lei 6.514, de 22.12.1977. Portaria 3.214, de 8.07.1978;
- Legislação: Normas Regulamentadoras e seus aspectos principais;
- NR-01 – Disposições Gerais;
- NR-04 – Serviço Especializado em segurança e medicina do trabalho – SESMT;
- NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- NR-06 – Equipamento de Proteção Individual;
- NR 07 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
- NR-09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- NR-15 – Atividades e Operações Insalubres;
- NR 17 – Ergonomia;
- NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em serviços de saúde.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Análise e interpretação de legislações, textos e artigos;
- Aulas expositivo-dialogadas;
- Discussões;
- Atividades de pesquisa como processo educativo;
- Análise de Filmes;
- Análise de situação-problema.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades individuais;
- Atividades em equipe;
- Avaliações escritas;
- Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CAMISASSA, M. Q. **Segurança e Saúde no Trabalho** – NRs 1 a 37, Comentadas e Descomplicadas. 7 ed. São Paulo: Método.
- CARVALHO, G. M. **Enfermagem do Trabalho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MATTOS, U. A. O.; MASCULO, F. S. **Higiene e Segurança do Trabalho**. 2. ed. Barueri: GEN LTC, 2019.

Complementar

- DIAS, E. C.; SILVA, T. L.; SAMPAIO, E. C. C.; NOBRE, L.; SILVA, J. M. **Cadernos de Atenção Básica - Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde e de Vigilância em Saúde, 2018. 136p.
- GOMEZ, C. M.; VASCONCELLOS, L. C. F. de; MACHADO, J. M. H. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1963-1970, 2018.
- LANCMAN, S. et al. Intersetorialidade na saúde do trabalhador: velhas questões, novas perspectivas? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4033-4044, 2020.
- LAZARINO, M. S. A.; SILVA, T. L.; DIAS, E. C. Apoio matricial como estratégia para o fortalecimento da saúde do trabalhador na atenção básica. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 44, 2019.
- MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 2. ed. 2.v. São Paulo: Atheneu, 2003.
- MONTEIRO, A. L. BERTAGNI, R.F. de S. **Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
- ROUQUAYROL, M.Z; GURGEL, M. **Epidemiologia e Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Doenças Ocupacionais

Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador

Carga Horária: 30 horas

Docente Responsável: Lucas Dias Soares Machado

EMENTA

O Adoecimento dos Trabalhadores e sua Relação com o Trabalho. Recursos e Instrumentos para a Investigação das Relações Saúde-Trabalho-Doença. Principais Doenças Ocupacionais. Doenças Infecciosas e Parasitárias Relacionadas ao Trabalho. Neoplasias (Tumores) Relacionadas ao Trabalho. Doenças do Olho e Ouvido Relacionadas ao Trabalho. Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo Relacionado ao Trabalho. Principais doenças do Sistema Circulatório, Respiratório, Digestivo e Gêrito-Urinário relacionadas ao Trabalho. Doenças do Sistema Osteomuscular Relacionadas ao Trabalho. Ações de prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT) dentro de programas de prevenção para empresas. Como detectar agravos precocemente analisando o nexo causal das doenças. Doenças de Notificação Compulsória. Abordagens preventivas frente as doenças ocupacionais.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Conhecer o processo de adoecimento dos trabalhadores e sua relação com o meio ambiente e o trabalho mediante o acometimento das principais doenças ocupacionais, infecciosas e parasitárias.

Específicos

- Estabelecer a relação entre saúde, doença e trabalho;
- Reconhecer as principais doenças ocupacionais causadas por agentes físico, químico, biológico e ergonômico que acometem os trabalhadores da saúde;
- Identificar os instrumentos normativos e recursos utilizados para a investigação das doenças ocupacionais;
- Conhecer as ações de prevenção de LER e DORT vinculados aos programas de prevenção nas empresas;
- Classificar as abordagens preventivas utilizadas nas empresas frente às doenças ocupacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A relação saúde, doença e trabalho;
- Principais doenças ocupacionais causadas por agentes físico, químico, biológico e ergonômico;
- Doenças Infecciosas e Parasitárias Relacionadas ao Trabalho;
- Neoplasias (Tumores) Relacionadas ao Trabalho;
- Doenças do Olho e Ouvido Relacionadas ao Trabalho;
- Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo Relacionado ao Trabalho;
- Principais doenças do Sistema Circulatório, Respiratório, Digestivo e Gêrito-Urinário relacionadas ao Trabalho;
- Doenças do Sistema Osteomuscular Relacionadas ao Trabalho;
- Ações de prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT) dentro de programas de prevenção para empresas;
- Doenças de Notificação Compulsória;
- Instrumentos normativos e recursos utilizados para a investigação das doenças ocupacionais;
- Ações preventivas desenvolvidas no ambiente de trabalho relacionadas às doenças ocupacionais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição técnica dialogada;
- Análise e interpretação de textos e artigos científicos;
- Estudos Dirigidos;
- Apresentação de vídeos e ou filmes.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades individuais (resumos e fichamentos);
- Atividades em grupos (seminários, estudos de caso);
- Avaliações escritas (prova teórica).

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Data show; • Quadro branco; • Notebook; • Pen drive; • Apresentador de slides; • Folhas de papel A4. • Pincel atômico para quadro branco.

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL, Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de procedimentos para os serviços de saúde / Ministério da Saúde do Brasil, Brasília: DF, 2001. • MORAES, M. V, G.; Doenças ocupacionais, agentes físico, químico, biológico, ergonômico. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. • VASCONCELOS, S. C. S; SANTOS, L. V. Acidentes de trabalho: um estudo bibliográfico com foco nos riscos biológicos. v. 13, n. 1, p. 1057-1069, fev. 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/9635/7560>. Acesso em: 11 out. 2021. doi: https://doi.org/10.12957/polemica.2014.9635. <p style="text-align: center;">Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARSANO, P.R. Legislação Aplicada à Segurança do Trabalho. 1 ed. – São Paulo: Érica, 2014. • CARDOSO, T. A. O. Biossegurança e Qualidade dos Serviços de Saúde. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. • SILVA, J.V.; BARBOSA, S.R.M.; DUARTE, S.R.M.P. Biossegurança no Contexto da Saúde. 1 ed. São Paulo: Iátria, 2014. • HIDRATA, M. H.; HIDRATA, R.D.; MANCINI, F.J. Manual de Biossegurança. 2 ed. São Paulo: Manole, 2012. • NUNES, F. O. Segurança e saúde no trabalho esquematizado: Normas Regulamentadoras. 2 ed. Rio de Janeiro: Método, 2014.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Toxicologia do Trabalho
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 15 horas
Docente Responsável: Danilo Augusto de Holanda Ferreira

EMENTA
<p>Conceitos básicos em Toxicologia. Toxicodinâmica e Toxicocinética: aspectos biofuncionais. Classificação dos agentes tóxicos. Toxicidades, suas fases, seus mecanismos envolvidos. Avaliação toxicológica. Metodologia de Avaliação de risco da exposição humana às substâncias químicas. As cinco substâncias mais tóxicas. Interação da população (trabalhadores) com possíveis fontes de contaminação diretas ou indiretas. Levantamento, organização, validação e análise dos dados ambientais. Os biomarcadores</p>

e sua aplicação na avaliação da exposição aos agentes químicos ambientais.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Reconhecer, identificar e estudar os agentes tóxicos, as vias de penetração e eliminação no organismo e os métodos de investigação toxicológicos.

Específicos

- Conhecer os conceitos básicos em Toxicologia;
- Reconhecer os aspectos biofuncionais da Toxicodinâmica e Toxicocinética;
- Identificar os principais pontos de uma avaliação toxicológica;
- Conhecer as cinco substâncias mais tóxicas;
- Identificar possíveis fontes de contaminação diretas ou indiretas;
- Levantar, organizar, validar e analisar os dados ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Toxicologia.
- Conceitos básicos de Toxicologia.
- A Intoxicação e suas fases.
 - Exposição
 - Toxicocinética.
 - Absorção.
 - Distribuição e acúmulo.
 - Biotransformação.
 - Excreção.
 - Toxicodinâmica.
 - Mecanismos de ação tóxica.
- Agentes tóxicos e suas manifestações clínicas
- Monitoramento ambiental e biológico.
- Limites de exposição ocupacional
- Toxicologia dos metais
- Toxicologia dos agrotóxicos
- Toxicologia dos hidrocarbonetos
- Toxicologia dos solventes
- Mecanismos de desintoxicação e primeiros socorros.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Discussão em grupo;
- Apresentação de vídeos da área de segurança do trabalho;
- Seminários.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades avaliativas individuais;
- Realização de trabalhos em grupo;
- Apresentação de seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Computador; • Data show; • Quadro branco; • Pincel; • Filmes; • Reportagens de sites e/ou revistas.

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • MICHEL, O. R. Toxicologia ocupacional. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 302p. • OGA, S.; BATISTUZZO, J. A.; CAMARGO, M. M. A. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2008. • QUEIROZ, S. Tratado de Toxicologia Ocupacional. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2010. <p style="text-align: center;">Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> • SISINNO, C. L. S.; OLIVEIRA-FILHO, E. C. Princípios de Toxicologia Ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. • PETRUZELLA, F. D. Manual de Toxicologia Clínica. 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014. • MAGALHÃES, A. F. A.; CALDAS, E. D. Occupational exposure and poisoning by chemical products in the Federal District. Rev Bras Enferm [Internet], v. 72, Suppl 1, p. 32-40, 2019 [Thematic Issue: Work and Management in Nursing]. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0439. • JESUS, S. S.; SILVA, D. S. (2021). Toxicologia forense e sua importância na saúde pública. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, v. 7, n. 7, p. 767–781, 2021. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v7i7.1716. • GILSON, I. K.; ROCHA, L. G.; SILVA, M. R. V.; WAMMES, S. W.; LEITE, G. S.; WELTER, T.; RADÜNZ, A. L.; CABRERA, L. C. (2020). Agrotóxicos liberados nos anos de 2019-2020: Uma discussão sobre a uso e a classificação toxicológica / Pesticides released in the years 2019-2020: A discussion on the use and toxicological classification. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 49468–49479, 2020. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-553.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Psicologia do Trabalho
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 15h
Docente Responsável: Iria Raquel Borges Wiese

EMENTA
Psicologia do trabalho. A história e significado do trabalho. Trabalho, identidade e subjetividade. Trabalho na contemporaneidade. Trabalho e saúde mental. Qualidade de Vida no Trabalho. Conhecimento dos fatores de agravos psicológicos relacionados ao trabalho, com foco no ambiente laboral e fatores biopsicossociais. Técnicas laborais de

relaxamento, objetivando projetos de melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Processo de trabalho e relações interpessoais. Motivação e causas da ausência no trabalho. Absenteísmo por doença. Absenteísmo oculto. Programas para a prevenção do Absenteísmo.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Compreender as relações interpessoais e processos psicológicos envolvidos no contexto do trabalho e seus efeitos para a saúde e qualidade de vida do trabalhador.

Específicos

- Compreender o significado do trabalho ao longo da história e a sua importância na formação da identidade e subjetividade dos indivíduos.
- Identificar os princípios conceituais da Qualidade de Vida no Trabalho.
- Reconhecer a indissociabilidade entre o psíquico e o orgânico no processo de saúde-doença, relacionando a organização do trabalho, causas de doenças psicossomáticas e os principais comportamentos de defesa dos trabalhadores;
- Capacitar para o desenvolvimento de relações interpessoais no trabalho mais saudáveis, identificando fatores que promovem a qualidade de vida e bem-estar do trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Psicologia do Trabalho e das Organizações e suas abordagens;
- Trabalho como categoria central na constituição da subjetividade;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Saúde Mental e Psicossomática: abordagem psicossocial e psicodinâmica do trabalho;
- Fatores estressores no trabalho produtores de sofrimento psíquico;
- Principais transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho;
- Clima Organizacional;
- Relações Humanas no Trabalho;
- Motivação para o Trabalho;
- Processos de Grupo e Equipe;
- Estudo da Comunicação;
- Funções de Liderança e Estilos básicos de Liderança;
- Absenteísmo no local de trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais.
- Leituras e discussões de textos e estudos de casos.
- Pesquisas e trabalhos individuais e coletivos.
- Estudos dirigidos.

AValiação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem fará uso dos seguintes instrumentos:

- Participação durante as aulas.
- Atividades avaliativas individuais e em grupo.
- Estudos de caso (Situação-problema)

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Caneta para quadro branco;
- Projetor;
- Computador;
- Recursos de Multimídia;
- Sistema de som.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- GOULART, I. B. **Psicologia organizacional e do trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Psicologia do trabalho**: Psicossomática, Valores e Práticas Organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2012.
- DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das Relações Interpessoais**: Vivências para o trabalho em grupo. 11. ed., 4. reimpr. Petrópolis: Vozes, 2018.

Complementar

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
- RONCHI, C. C. **Sentido do trabalho: saúde e qualidade de vida**. Curitiba: Juruá Ed, 2010. 155 p.
- ROSSI, A. M.; MEURS, J. A.; PERREWÉ, P. L. (orgs.). **Stress e qualidade de vida no trabalho: stress interpessoal e ocupacional**. São Paulo, SP: Atlas, 2015. xviii, 233 p.
- PEREIRA, J. C.; GOUVEIA, C. M. A.; CORSINO, I. L. **Psicologia do trabalho**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008. 255 p.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Evolução histórica e filosofia da Saúde do Trabalhador

Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador

Carga Horária: 15 horas

Docente Responsável: Amanda Haissa Barros Henriques

EMENTA

Historicidade da saúde ocupacional. Conceitos Introdutórios e históricos em saúde do trabalhador. Importância do Técnico em saúde do trabalhador na equipe de saúde da empresa. Sistematização do atendimento dentro dos padrões exigidos pela lei.

OBJETIVOS DE ENSINO
<p style="text-align: center;">Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resgatar a evolução histórica e filosófica da Saúde do Trabalho, habilitando o técnico em saúde do trabalhador a compreender a historicidade da saúde ocupacional e sua importância na equipe de saúde e nas atividades laborais no mercado de trabalho. <p style="text-align: center;">Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno o conhecimento acerca da Historicidade da saúde ocupacional; • Compreender os conceitos Introdutórios e históricos de Saúde do Trabalho através das legislações relativas à segurança do trabalho e da literatura atual disponível; • Qualificar o técnico em saúde do trabalhador quanto à sua importância na equipe de saúde da empresa/indústria/local de trabalho; • Ambientar o técnico em saúde do trabalhador para a sistematização do atendimento dentro dos padrões exigidos pela lei.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Resgate da historicidade da saúde ocupacional; • Conceitos Introdutórios e históricos de Saúde do Trabalho; • Importância do Técnico em saúde do trabalhador na equipe de saúde da empresa; • Sistematização do atendimento dentro dos padrões exigidos pela lei.
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação de legislações, textos e artigos; • Aulas expositivo-dialogadas; • Discussões; • Atividades de pesquisa como processo educativo; • Análise de Filmes; • Análise de situação-problema.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais; • Atividades em equipe; • Avaliações escritas; • Seminários.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso à internet; • Recursos de multimídia; • Sistema de som; • Quadro branco; • Apostilas; • Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> CARVALHO, G. M. Enfermagem do Trabalho. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. RIBEIRO, M. C. S. Enfermagem e Trabalho. Fundamentos para a atenção a Saúde Dos Trabalhadores. 2. ed. São Paula: Martinari, 2011. MATTOS. U. A. O; MASCULO, F. S. Higiene e Segurança do Trabalho. 2. ed. Barueri: GEN LTC, 2019. <p style="text-align: center;">Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> CURIA, L. R.; CÉSPEDES, L.; ROCHA, F. D. Segurança e medicina do trabalho. 17. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2016. MARZIALE, M. H. P. Contribuições do enfermeiro do trabalho na promoção da saúde do trabalhador. Acta Paulista de Enfermagem [online], v. 23, n. 2 [Acessado 14 Janeiro 2022], pp. vii-viii, 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-21002010000200001. DURAN, E. C. M.; ROBAZZI, M. L. C. C.; MARZIALE, M. H. P. Conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador oriundo de dissertações e teses. Rev. Gaúcha. Enfermagem, v. 28, n. 3, p. 416-423, 2007. MARZIALE, M. H. P.; HONG, O. I. S.; MORRIS, J. A.; ROCHA, F. L. R. The Roles and Functions of Occupational Health Nurses in Brazil and in The United States. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 18, n. 2, p. 1-9, 2010. DIAS, E. C.; SILVA, T. L.; SAMPAIO, E. C. C.; NOBRE, L.; SILVA, J. M. Cadernos de Atenção Básica - Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde e de Vigilância em Saúde, 2018. 136p. GOMEZ, C. M.; VASCONCELLOS, L. C. F. de; MACHADO, J. M. H. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 1963-1970, 2018.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Administração e organização nos serviços de Saúde Ocupacional
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 15 horas
Docente Responsável: Clarice César Marinho Silva

EMENTA
Introdução a administração. Processo de organização do trabalho. Condições organizacionais de trabalho. Gestão da segurança e da saúde no trabalho. Aspectos organizacionais de Saúde do Trabalho nos serviços de saúde ocupacional. Composição e atribuições da equipe de saúde. Noções de planejamento e controle de material específico para atuação na Saúde Ocupacional. Caracterização das ações organizativas do técnico em saúde do trabalhador na equipe de Saúde ocupacional, com competências e atribuições.

OBJETIVOS
<p style="text-align: center;">Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender do desenvolvimento do processo administrativo e instrumentos para o gerenciamento do sistema de saúde do trabalho. <p style="text-align: center;">Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo da estrutura dos serviços de saúde ocupacional. • Entender a estrutura e atribuições da equipe de saúde ocupacional. • Organizar os arquivos e ambiente de trabalho. • Identificar as ações organizativas do técnico de saúde do trabalhador na equipe de saúde ocupacional. • Identificar a divisão de processo de trabalho da equipe de saúde ocupacional e analisar criticamente as suas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a administração; • Processo de organização do trabalho; • Condições organizacionais de trabalho; • Gestão da segurança e da saúde no trabalho; • Aspectos organizacionais de Saúde do Trabalho nos serviços de saúde ocupacional; • Composição e atribuições da equipe de saúde; • Noções de planejamento e controle de material específico para atuação na Saúde Ocupacional; • Caracterização das ações organizativas do técnico em saúde do trabalhador na equipe de Saúde ocupacional, com competências e atribuições.

METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação de legislações, textos e artigos; • Aulas expositivo-dialogadas; • Discussões; • Atividades de pesquisa como processo educativo; • Análise de Filmes; • Análise de situação-problema.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais; • Atividades em equipe; • Avaliações escritas; • Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Computador com acesso à internet; • Recursos de multimídia; • Sistema de som; • Quadro branco; • Apostilas; • Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • ARAUJO, G. M. Sistema de Gestão e Saúde Ocupacional. São Paulo: GVC, 2006 • KURCGANT, P. (coord). Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. • MARQUIS, B. HUSTON, C. J. et.al. Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e prática. Poro Alegre: Artmed. 2015. <p style="text-align: center;">Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> • HAUSMANN, M.; PEDUZZI, M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 18, n. 2, p. 258-265, 2009. • ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua. Portugal: Ciência Gráfica, 2011. • POSSIBOM, W. L. P. Implementação de Ambulatório Médico em Empresa: gestão em saúde ocupacional. São Paulo: LTR, 2006. • VASCONCELOS, L. C. (et.al). Saúde do trabalhador em tempos de desconstrução: caminhos de luta e resistência. Rio de Janeiro: Cebes, 2021. • VELOSO, G. F. A gestão do PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. São Paulo: LTr, 2021. • ZETOLA, P. Tratado de Gestão em Saúde do Trabalhador. Minas Gerais: Editora Ergoltda, 2019.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Procedimentos Técnicos na Avaliação de Saúde do Trabalhador
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 30 horas
Docente Responsável: Rayssa Burity de Farias Silva

EMENTA

Atribuições do técnico em saúde do trabalhador na saúde ocupacional. Instrumentos para coleta de dados direcionados aos exames ocupacionais - Exames admissionais, demissionais, periódicos, mudança de função e seleção de etapas para avaliação de retorno ao trabalho. Técnicas empregadas na saúde ocupacional. Avaliação de medidas antropométricas. Programa de imunização ocupacional. Esquema de vacinação por risco ocupacional. Estratégias de vacinação empresarial. Conhecimentos básicos que o habilitem a aplicação de unidades e técnicas de primeiros socorros em situações de emergência. Princípios básicos de Assistência às emergências ocupacionais. Conduta de emergência nos atendimentos de casos clínicos.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Desenvolver habilidades e competências técnico-científicas com excelência para a avaliação da saúde do trabalhador durante o curso.

Específicos

- Conhecer a atuação do profissional de enfermagem no contexto da avaliação da saúde do trabalhador
- Executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Saúde do trabalhador por meio da utilização de instrumentos para coleta de dados direcionados aos exames ocupacionais;
- Realizar a avaliação do trabalhador através de técnicas empregadas na enfermagem do trabalho: verificação de SSVV, realização de exame físico; Avaliação minuciosa de Medidas antropométricas;
- Realizar a Coleta de dados (entrevista e anamnese) junto ao trabalhador;
- Conhecer o Programa Nacional de Imunização (PNI) voltado à saúde ocupacional, bem como, o esquema de vacinação por risco ocupacional e as estratégias de vacinação empresarial.
- Aprender os conceitos e princípios da fisiologia para atendimento de emergências clínicas;
- Executar métodos e técnicas utilizados no atendimento pré-hospitalar ao trabalhador acidentado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Atuação do técnico em saúde do trabalhador no contexto da avaliação da saúde ocupacional
- Instrumentos para coleta de dados direcionados aos exames ocupacionais - Exames admissionais, demissionais, periódicos, mudança de função e seleção de etapas para avaliação de retorno ao trabalho;
- Avaliação do trabalhador e Técnicas empregadas na saúde do trabalho; verificação de SSVV, realização de exame físico; Avaliação minuciosa de Medidas antropométricas;
- Coleta de dados: Entrevista; Anamnese;
- Programa Nacional de Imunização (PNI) voltado à saúde ocupacional; Esquema de vacinação por risco ocupacional; Estratégias de vacinação empresarial.
- Conceitos e princípios da fisiologia para atendimento de emergências clínicas;
- Métodos e técnicas de atendimento pré-hospitalar ao trabalhador acidentado.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura e discussão de textos e artigos;
- Aulas expositivo-dialogadas;
- Atividades de pesquisa como processo educativo;
- Vídeos;
- Problematizações;
- Dinâmicas de grupos;
- Simulação Realística.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão efetuadas avaliações somativas (quantitativas), com questões objetivas e subjetivas, e avaliações formativas (qualitativas) através do desenvolvimento das atividades em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Elementos de infraestrutura de salas de aula (espaço físico e mobiliário/equipamentos) para o desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- Recursos de informática: computador e Datashow;
- Materiais de laboratório: EPI's, termômetro, estetoscópio, esfigmomanômetro, oxímetro de pulso portátil, desfibrilador externo automático (DEA), ambu com máscara e máscara de RCP com filtro e válvula unidirecional, colar cervical, atadura, bandagens e talas para imobilização, gases, esparadrapo, manequim para prática de RCP;
- Além de livros, apostilas, textos e impressos que abordem os temas debatidos em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador-Manual de Gestão e Gerenciamento**. 1. ed. Brasília: 2006.
- MORAES, M.V.G. **Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador**. 1. ed. São Paulo: Iátria, 2008.
- RIBEIRO, M.C.S. **Enfermagem do Trabalho: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores**. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2012.

Complementar

- AMLS. **Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas**. 1. ed. Elsevier, 2012.
- BRASIL. **Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho**. Decreto 7.602/2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7602.htm>.
- CARVALHO, G.M. **Enfermagem do Trabalho**. São Paulo: EPU, 2001.
- FERREIRA JÚNIOR, M. **Saúde no trabalho: temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2002.
- MORAES, M.V.G. **Enfermagem do Trabalho: programas, procedimentos e**

técnicas. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2012.

- SILVEIRA, J. M. S.; BRUNO, P. **Primeiros Socorros**: como agir em situações de emergência. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Bioética e a Saúde do Trabalhador

Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador

Carga Horária: 15 horas

Docente Responsável: Edivânia Felix dos Santos

EMENTA

Aspectos éticos e Deontologia da Saúde do Trabalho. Reflexão sobre a ética no trabalho propiciando instrumentos para um exercício legal da profissão, pautado no valor humano, no respeito ao próximo, ao ambiente laboral e à família. Conhecimento nas questões que ferem silenciosamente a moral do trabalhador. Ambiente Laboral mais ético, coerente e motivador. Legislação complementar na área de Bioética e Saúde do Trabalho.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Compreender os aspectos éticos e a deontologia da Saúde do Trabalho visando capacitar o técnico em técnico em saúde do trabalhador para atuar na saúde ocupacional de forma mais ética e coerente.

Específicos

- Discutir sobre o exercício legal da profissão, pautado no valor humano, no respeito ao próximo, ao ambiente laboral e à família;
- Compreender a diferença entre Ética e Moral;
- Conhecer as questões que ferem a moral do trabalhador;
- Discutir sobre a legislação complementar na área de Bioética e Saúde do Trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos éticos e Deontologia da Saúde do Trabalho;
- Diferença entre Ética e Moral;
- Ética no trabalho e exercício legal da profissão;
- Conhecimento nas questões que ferem silenciosamente a moral do trabalhador;
- Ambiente Laboral mais ético, coerente e motivador;
- Legislação complementar na área de Bioética e Saúde do Trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Análise e interpretação de legislações, textos e artigos;
- Aulas expositivo-dialogadas;
- Discussões;
- Atividades de pesquisa como processo educativo;
- Análise de Filmes;
- Análise de situação-problema.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades individuais;
- Atividades em equipe;
- Avaliações escritas;
- Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- CARVALHO, G. M. **Enfermagem do Trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e Trabalho**. Fundamentos para a atenção a Saúde Dos Trabalhadores. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2011.
- MATTOS, U. A. O; MASCULO, F. S. **Higiene e Segurança do Trabalho**. 2. ed. Barueri: GEN LTC, 2019.

COMPLEMENTAR

- BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- GELAIN, I. **A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. ed. ampl. e atual. São Paulo: EPU, 2010.
- FAÇANHA, T. R. S.; MALUF, F. A presença do ensino da bioética na enfermagem. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 08, n. 1, p. 17-25, 2017.
- SILVA, T.; GUERRA, G. M.; PESSINI, L. Caracterização do autocuidado do profissional de enfermagem e reflexões à luz da bioética. **Revista Bioethikos**, v. 8, n. 1, p. 61-74, 2014.
- LINS, T. A. **Uma bioética para a saúde do trabalhador**. Rio de Janeiro: UFRJ/UFF/UERJ/FIOCRUZ, 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado) - UFRJ/UFF/UERJ/FIOCRUZ. Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, 2013.
- VASCONCELLOS, L. C. F. Vigilância em Saúde do Trabalhador: decálogo para uma tomada de posição. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [online]**, v. 43, suppl 1, 2018 [Acessado 15 janeiro 2022]. DOI: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369000029517>>.
- OSSEGE, A.; GARRAFA, V. Bioética e mapeamento genético na seleção de trabalhadores. **Saúde em Debate [online]**, v. 39, n. 104, p. 226-238, 2015. [Acessado 15 janeiro 2022]. DOI: <<https://doi.org/10.1590/0103-110420131040415>>.
- CURIA, L. R.; CÉSPEDES, L.; ROCHA, F. D. **Segurança e medicina do trabalho**. 17. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2016.
- DIAS, E. C.; SILVA, T. L.; SAMPAIO, E. C. C.; NOBRE, L.; SILVA, J. M. **Cadernos**

de Atenção Básica - Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde e de Vigilância em Saúde, 2018. 136p.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Práticas Profissionais Supervisionadas
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 60 horas
Docente Responsável: Carla Islowa da Costa Pereira Ramos; Daniele de Souza Vieira; Edjaciécio da Silva Oliveira; Isa Raquel Soares de Queiroz

EMENTA
Proporciona ao aluno o conhecimento das ações práticas no ambiente laboral, através de visitas técnicas, relacionando-o à teoria.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral <ul style="list-style-type: none">Habilitar o técnico em saúde do trabalhador a atuar na área do trabalho tornando-o sujeito responsável de reduzir e minimizar os riscos ocupacionais a que estão submetidos os trabalhadores em suas atividades laborais. Específicos <ul style="list-style-type: none">Promover o exercício da prática profissional, métodos e procedimentos específicos, em prol da promoção, proteção e preservação da saúde dos trabalhadores;Proporcionar ao aluno o conhecimento acerca da relação trabalho-saúde-doença;Qualificar o técnico em saúde do trabalhador em ações preventivas de acidentes do trabalho;Ambientar o técnico em saúde do trabalhador acerca do impacto da saúde do trabalho no processo de saúde-doença do trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">Atuação do técnico em saúde do trabalhador em saúde ocupacional;Primeiros Socorros em ambiente laboral;Atividades educativas voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais e promoção da saúde;Procedimentos técnicos na avaliação de saúde do trabalhador.

METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none">Análise e interpretação de legislações, textos e artigos;Aulas expositivo-dialogadas;Discussões;Atividades de pesquisa como processo educativo;Análise de Filmes;Análise de situação-problema.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atividades individuais;
- Atividades em equipe;
- Avaliações escritas;
- Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet;
- Recursos de multimídia;
- Sistema de som;
- Quadro branco;
- Apostilas;
- Materiais didáticos digitais e impressos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CARVALHO, G. M. **Enfermagem do Trabalho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MATTOS, U. A. O.; MASCULO, F. S. **Higiene e Segurança do Trabalho**. 2 ed. Barueri: GEN LTC, 2019.
- RIBEIRO, M.C.S. **Enfermagem do Trabalho**: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2012.

Complementar

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador-Manual de Gestão e Gerenciamento**. 1. ed. Brasília: 2006.
- MORAES, M.V.G. **Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador**. 1. ed. São Paulo: Iátria, 2008.
- AMLS. **Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas**. 1. ed. Elsevier, 2012.
- BRASIL. **Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho**. Decreto 7.602/2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7602.htm>.
- CARVALHO, G.M. **Enfermagem do Trabalho**. São Paulo: EPU, 2001.
- FERREIRA JÚNIOR, M. **Saúde no trabalho**: temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores. 1. ed. São Paulo: Roca, 2002.
- MORAES, M.V.G. **Enfermagem do Trabalho**: programas, procedimentos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2012.
- SILVEIRA, J. M. S.; BRUNO, P. **Primeiros Socorros**: como agir em situações de emergência. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2011.
- DIAS, E. C.; SILVA, T. L.; SAMPAIO, E. C. C.; NOBRE, L.; SILVA, J. M. **Cadernos de Atenção Básica - Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde e de Vigilância em Saúde, 2018. 136p.
- MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 2. ed. 2.v. São Paulo: Atheneu, 2003.
- MONTEIRO, A. L. BERTAGNI, R.F. de S. **Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome: Elaboração e Apresentação do Relatório Final
Curso: Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador
Carga Horária: 15 horas
Docente Responsável: Maria Tereza de Souza Neves da Cunha

EMENTA
Elaboração do Relatório Final acerca das visitas técnicas a partir do conhecimento específico na área de qualidade de vida e saúde do trabalho, aplicando normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e atendendo ao modelo de Relatório apresentado. Explanação oral à banca examinadora e entrega física do Relatório tendo em vista os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos por oportunidade das visitas técnicas.

OBJETIVOS DE ENSINO
<p style="text-align: center;">Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do Relatório Final abordando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos por oportunidade das visitas técnicas na Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador. <p style="text-align: center;">Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisar e construir as etapas que formam o Relatório Final; • Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico para a realização do relatório a partir das vivências adquiridas nas visitas técnicas; • Compreender os procedimentos científicos para a aplicação de um protocolo em saúde; • Aprender os aspectos éticos da pesquisa em humanos na ótica da Saúde do Trabalhador; • Desenvolver a fundamentação científica adequado a problemática e método a ser utilizado; • Elaborar relatório final segundo as normas específicas da ABNT e as específicas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Bases que fundamentam a pesquisa científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina; • A Pesquisa Científica; • Estrutura geral das diversas formas de apresentação de pesquisas. <p>UNIDADE II: Do Relatório Final.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura do Relatório Final segundo as normas específicas;

- A normalização das Referências e citações;
- O comitê de Ética para pesquisa em humanos;
- Aspectos dos resultados, discussão e conclusões;
- Apresentação escrita: redação científica.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O desenvolvimento metodológico para o processo ensino aprendizagem na abordagem do conteúdo da disciplina constará de aulas teóricas discursivas, dialogadas entre o docente/discente, apresentações e discussões das etapas do desenvolvimento do Relatório Final pelos discentes e outras técnicas que se fizerem necessárias.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A avaliação será realizada através da participação dos alunos no processo de construção e elaboração e entrega do Relatório Final.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Computador;
- Datashow;
- Textos relacionados;
- Leitura e interpretação de artigos científicos;
- Palestras;
- Quadro branco, pilot de cores variadas, apagador e outros conforme a necessidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos quantitativo, qualitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010 (Parte I - Considerações preliminares).
- MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- POLIT, D. F; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Complementar

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 14. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 2014.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F (Orgs.). **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. 3. reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

ANEXO II - LEGISLAÇÃO BÁSICA

Decreto nº 5.154/2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto nº 9.057/2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução Nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio.

Resolução Nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados. Resolução IFPB/CS nº 227, de 10 de outubro de 2014.

Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes. Resolução IFPB/CS nº 83, de 21 de outubro de 2011.

Regulamento Didático do PROEJA. Resolução IFPB/CS nº 63, de 19 de julho de 2010.

Resolução CS nº 138, de 02 de outubro de 2015, que dispõe sobre a aprovação da Política de Educação das Relações Étnico-raciais do IFPB.

Resolução CS nº 146, de 02 de outubro de 2015, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes Nacionais da Educação em Direitos Humanos nos cursos de educação superior e educação profissional técnica de nível médio oferecidos no âmbito do IFPB.

Resolução CS Nº 133, de 02 de outubro de 2015, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do IFPB.

Resolução CS Nº 59/2019. Diretrizes Indutoras para a educação profissional integrada ao ensino médio.

Resolução nº 55/2017-CS/IFPB - Regulamento para criação, alteração e extinção de cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação.